

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Seção de Máquinas 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTAO DE FARMACIA

Estara de plantao hoje, a Farmacia 'Londres', a rua Maciel Pinheiro, amanha, a Farmacia 'Teixeira', a rua Duque de Caxias.

ANO LI

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Domingo, 28 de fevereiro de 1947

NUMERO 49

As tropas russas martelam as defesas de Orel e Potava

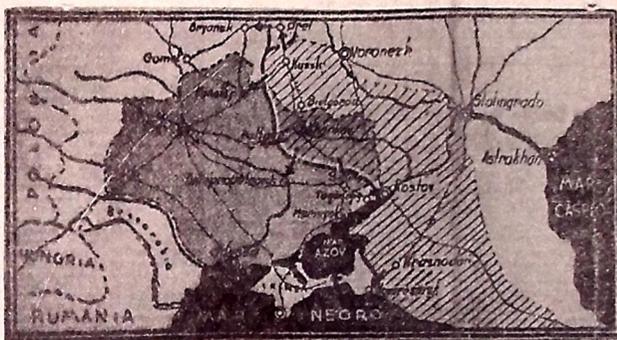
Penetração do Oitavo Exército no sul da linha Mareth

Iminente a captura pelos soviéticos dessas cidades

INTENSA LUTA NA TUNISIA

O marechal Rommel tenta uma série de batalhas isoladas, repelidas pelo Primeiro Exército Britânico

LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Argel anuncia que os elementos da vanguarda do Oitavo Exército penetraram no sul da linha Mareth.



As hordas nazi-fascistas, em consequência das tremendas derrotas que vem sofrendo, nos últimos meses consecutivos, em todo o 'front' oriental e particularmente na zona meridional, retiram-se, agora, em confusão, conforme frizam os telegramas, para a região do Dniepper, despojados, assim, de todas as cidades que constituíam aquilo a que eles chamavam, arrogantemente, a 'sua' linha de inverno. O mapa que hoje apresentamos mostra, em 'grises' as províncias da Ucrânia, onde as tropas nacionais já conquistaram perto de 200 mil quilômetros quadrados de território. A linha preta marca a frente de batalha e as setas indicam as cidades sobre as quais as vanguardas motorizadas e blindadas da U. R. S. S. marcham, impetuosamente, esmagando toda e qualquer resistência.

Esmagador avanço na bacia do Dniepper. Violentas batalhas nas regiões de Kramatorsk, Krasnodar e Meik — Retirada alemã desde Orel até Kuban

LONDRES, 27 (U. P.) — Estão gravemente ameaçadas as forças que defendem o baluarte de Orel, o ponto mais oriental da antiga linha de inverno germanica. Segundo informações radiofônicas de Berlim, os russos atacam as posições alemãs com furia crescente, sendo difícil aos nazistas manterem suas linhas de defesa.

Duros golpes contra a navegação niponica

A aviação 'yankee' realizou devastador ataque á base de Munda — Violenta batalha entre chineses e japoneses

Q. G. DE MAC ARTHUR, 27 (U. P.) — A aviação aliada desfechou novos e duros golpes contra a navegação japonesa no sudoeste do Pacífico e prosseguiu em seus violentos ataques contra os aeródromos japoneses em Nova Guiné e Nova Bretanha.

DEVIADOR ATAQUE DA AVIAÇÃO 'YANKEE' A BASE DE MUNDA. WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que a aviação norte-americana efetuou um devastador ataque contra a base japonesa de Munda, ocasionando consideráveis danos.

HITLER RETIRA TROPAS VETERANAS DA FRANÇA

O governo nazista convocou todos os alemães em idade militar residentes nos países europeus — Escassez de material na Europa — Paracaidistas poloneses livres em ação

MADRID, 27 (U. P.) — As mais recentes informações procedentes da França indicam que os alemães retiraram daquele país inúmeras divisões de tropas veteranas para envia-las, urgentemente, para a frente oriental. As referidas forças foram substituídas por divisões de soldados novos, muitos dos quais ainda não terminaram o seu período de treinamento.

MOSCOW, 27 (U. P.) — De acordo com o rádio local que os exércitos russos da bacia do Dniepper estão avançando, esmagadora, em forma de esquadrão, sendo cercado dezmas de quartelões alemães que foram ficando na sua retaguarda.

AS VITIMAS NA EUROPA DA PERSEGUIÇÃO NAZISTA

A Alemanha mantém a esperança de fazer a paz com a Rússia — 10.º aniversário do incendio do Reichstag

LONDRES, 27 (U. P.) — A comissão inter-aliada funcionando em anúncios das autoridades do 'eixo' fez hoje expressivas revelações sobre a situação na Europa ocupada mataram mais de 3 milhões de pessoas. As parcelas são em sua maior parte de procedência germanica.

POONA, 27 (U. P.) — Os conhecidos dirigente Indu Rajah Gopalachari visitou o Mahatma Gandhi. Ao retirar-se o visitante declarou á imprensa o seguinte: 'Vi o Mahatma Gandhi. Acredito que sobreviverá ao jejum.'

CONTINUA O JEJUM

Nenhuma alteração sofreu o estado de saúde do 'mahatma'

MUITO POUCA MUDANCA BOMBAIM, 27 (U. P.) — O boletim de hoje (sábado) á tarde sobre o estado de Gandhi declara: 'Muito pouca mudança foi registrada. Gandhi mostra-se um tanto mais fraco e já não se encontra tão animado.'

Kharkov após a ocupação russa

Por Harold KING (DA REUTERS) KHARKOV, 27 — Estou na cidade mais importante da Ucrânia, Kharkov me foi permitido visitar por uma gentileza do Al Comodoro Russo. Immediatamente, depois de descer do quadri-motor que aqui me trouxe, fui fazer um passeio pela cidade.

PENETRAÇÃO DO 8.º EXÉRCITO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
forças aliadas continuaram perseguindo o inimigo na zona setentrional de Kasserine. A coluna que reinava no setor setentrional foi interrompida por uma série de ataques inimigos efetuados, ontem, na zona de Djebel-Mansour, na linha sul de Medjez-el-Bab, ataques esses que foram repetidos com êxito pelas forças aliadas. No vale de Mateur, hoje houve, também, um ataque inimigo apoiado por "tanks". No curso dessas ações o inimigo sofreu consideráveis perdas e foram feitos mais de 400 prisioneiros. No curso de um ataque inimigo foram destruídos sete "tanks" alemães e um "tank" britânico. A luta continua.

cito estabeleceram posições imediatas na zona de Medjez-el-Bab, sem encontrar oposição de maior importância. A fim de fazer frente aos ataques inimigos do norte os bombardeiros e os caças aliados atacaram o campo de aviação alemão, contra as concentrações de veículos e "tanks" inimigos. No curso da batalha do centro do território tunisino nossos bombardeiros e caças atacaram as posições alemãs contra Gaba e contra a linha Mareth, assim como contra os aeródromos inimigos.

Na noite de 25 para 26 do corrente mês, seis de nossos bombardeiros atacaram o campo de Bizerta. Ontem, foram bombardeados os objetivos situados em Cagliari e Sardenha. Observaram-se impactos no raio, particularmente no campo industrial e sobre um aeródromo. Ao norte da Sicília um navio inimigo foi atacado por nossos bombardeiros e um navio de abastecimento foi incendiado, 3 outros inimigos foram incendiados e provavelmente destruídos. Outras informações revelam que outros 3 foram destruídos no dia 25 do corrente. Perderam-se dois navios alemães.

RECHACADOS NA TUNÍSIA
ARCEL, 27 (U. P.) — As forças do "eixo" atacaram as posições aliadas no setor norte da Tunísia, na zona de Medjez-el-Bab, a cerca de 40 quilômetros de Tunis. O ataque teve lugar a 25 km. de Beja, localidade muito próxima de Medjez-el-Bab. Os soldados italianos foram repellidos pelas forças britânicas. Von Rommel lançou as suas forças de "tanks" numa série de investidas contra as linhas aliadas, mas os soldados britânicos resistiram firmemente e obrigaram o inimigo a retirar-se depois de sofrer pesadas baixas.

PLANO DE UNIFICAÇÃO DOS ESPORCIFICACIONES
Q. O ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 27 (U. P.) — Sabese que se acha muito adiantado um plano para unificar os esforços dos franceses mediterrâneos e dos aliados britânicos. O plano prevê a criação de um comando unificado sob o comando do general Giraud, De Gaulle e Castoux, assim como de outras personalidades. Segundo se expõe o general Giraud encargar-se-ia de decidir as questões militares francesas. De Gaulle trataria dos assuntos políticos e Castoux atuaria como oficial de ligação.

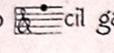
ESTÃO NAS IMEDIAÇÕES DA LINHA MARETH
ARCEL, 27 (U. P.) — Urgente — Informações oficiais revelam que as forças de vanguarda do Exército Britânico chegaram a um ponto situado imediatamente ao sul da linha Fortificada de Mareth. Os soldados britânicos não encontraram resistência séria por parte do inimigo.

EXISTIDAS BATEM EM RETIRADA NA TUNÍSIA
ARCEL, 27 (U. P.) — Os alemães continuam batendo em retirada na região central da Tunísia. As forças do "eixo" estão abandonando Sebta e Feriana, respectivamente ao leste e sudeste de Kasserine, comitadas pelas soldados aliados.

ATACAMAM E FORAM RECHACADOS
Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 27 (U. P.) — As forças do "eixo" atacaram no setor norte de ferida tunisiana as posições aliadas na zona de Medjez-el-Bab. O ataque que durou cerca de 25 km. ao norte de Beja, foi repellido com êxito numa dasse centro, foi inteiramente rechaçado pelas tropas

SER PROPRIETÁRIO...

Hoje em dia ser proprietário não constitui privilégio...
Basta V. S. decifrar o enigma abaixo para tornar-se dono, em São Paulo, de UM LOTE DE TERRENO, de 10 ms. de frente por 30 de fundo (300 m. q.) situado no JARDIM SUBURBANO, no perímetro suburbano da Capital, que a EMPRESA SUBURBANA DE MELHORAMENTOS lhe oferece a título de bonificação e reclame.

C  **-to** **C**  **il gan** **RESPIRAMOS.**

SOLUÇÃO

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ **ESTADO** _____

Recorte este anúncio e envie-o devidamente preenchido à
EMPRESA SUBURBANA DE MELHORAMENTOS
Rua S. Bento, 290 — 6.º andar — sala 12 — Caixa Postal 66-A
SAO PAULO — CAPITAL — escrevendo com clareza o nome e endereço para resposta que será feita pelo Correio.

PAORAMA DA GUERRA

Tropas de assalto russas estão tateando as defesas externas de Poltava e Orel, e as últimas informações da frente indicam que é iminente a queda dessas duas cidades alemãs. No centésimo primeiro dia de sua ofensiva de inverno, o Exército russo mantém sua pressão sobre as forças inimigas em retardo, desde Orel até o rio Kuban. Os alemães, recebidos do sul indicam que a ofensiva de inverno na bacia inferior do Donetz está avançando em seu período crítico, pois, os alemães lançaram uma série de contra-ataques tratando, desesperadamente, de quebrar a ofensiva soviética. As tropas nacionais que avançam pelas enlameadas planícies entre Kharkov e o Dnieper e deslocaram o inimigo de uma localidade, depois de outras, os russos trarão pela violência, sempre igual, de suas ofensivas, os russos trarão de chugar, os alemães de Dnieper e deubarstar as defesas alemãs no curso do ano antes do Donetz. O centro dos contra-ataques alemães e na bacia do Donetz e no setor de Kramatorsk, onde o inimigo emprega todos os homens e equipamentos de que dispõe, tratando de conter o avanço soviético. A sudeste de Kramatorsk, no extremo norte da bacia do Donetz, houve batalhas e violentas batalhas entre as forças adversárias e a qualquer momento uma informação oficial russa, tentam a qualquer preço conquistar o território perdido. Mais de 300 soldados inimigos pereceram ao tratar de entrar numa importante localidade, onde se travou uma violenta batalha que terminou com o extermínio de mais de mil alemães. Estes, conseguiram virar obrigados a retirar-se depois de perder 22 "tanks", 53 caminhões, 15 aviões e outros materiais bélicos. No setor ao sul de Kramatorsk a artilharia soviética destruiu 14 "tanks" nazistas.

— O importante centro industrial alemão de Colônia foi, ontem à noite, violentamente atacado por nossos bombardeiros aliados. Cálculos estimam que foram lançadas sobre Colônia mil bombas de duas toneladas que, ao explodirem, arrasaram quarteirões inteiros da cidade alemã aliada. Acredita-se que o ataque foi realizado por 800 bombardeiros dos quais apenas 10 deixaram de regressar às suas bases. O bombardeio da noite passada foi o mais violento realizado desde o dia 31 de outubro de 1942, quando os aliados lançaram sobre Colônia mil bombas de duas toneladas que, ao explodirem, arrasaram quarteirões inteiros da cidade alemã aliada. Acredita-se que o ataque foi realizado por 800 bombardeiros dos quais apenas 10 deixaram de regressar às suas bases. O bombardeio da noite passada foi o mais violento realizado desde o dia 31 de outubro de 1942, quando os aliados lançaram sobre Colônia mil bombas de duas toneladas que, ao explodirem, arrasaram quarteirões inteiros da cidade alemã aliada. Acredita-se que o ataque foi realizado por 800 bombardeiros dos quais apenas 10 deixaram de regressar às suas bases.

Reminiscências
F. Coutinho de Lima e Moura
As linhas que se seguem têm sua origem na tradição oral da cidade de minha adolescência, talvez pela época de 1877, quando levei de retirantes do interior do Estado de Pernambuco para o Rio de Janeiro, também flagelados naquele ano, davam margem a tantos episódios dolorosos.

Jamais li coisa alguma do que se tem publicado, maxime no Brasil, sobre o período que se casou em apuro. E assim que, em casa, quando menino de 14 anos e, mais tarde, nos meios que frequentava, ouvi, por vezes, dizer o seguinte:

— Uma moça, de nome Maria Umbelina, filha de família nobre do Rio Grande do Norte, creio, tinha se apaixonado por um estudante de Direito, filho de uma família humilde, o que foi contestado com grande escândalo para a nobre família que, não confiando no abandono do namoro da filha por um filho de família humilde, tratava de casá-la à moda antiga sem consultá-la, já se vê, arranjando-lhe para marido uma figura deslepitada de homem riquíssimo, bem conhecido em Santa Rita, onde ele exercia as funções de mestre escola, ao serviço político do chefe Amaro Gomes Ferraz, no segundo ano da República, e a quem chamavam "o velho".

O professor Anacleto José de Matos, de metro e pouco de altura, mas com um sóco com a sua carinha de castanha choncha e o cabelo de indumentária sui-generis, foi o noivo, quasi marido da Maria Umbelina.

Tinha ele um filho, o José Umbelino, funcionário do Porto Rico, que, por ser alvejado de um pé não podendo firmar-se bem no chão, era conhecido pelo apelido de "José Pé no Mundo".

— Uma moça, de nome Maria Umbelina, filha de família nobre do Rio Grande do Norte, creio, tinha se apaixonado por um estudante de Direito, filho de uma família humilde, o que foi contestado com grande escândalo para a nobre família que, não confiando no abandono do namoro da filha por um filho de família humilde, tratava de casá-la à moda antiga sem consultá-la, já se vê, arranjando-lhe para marido uma figura deslepitada de homem riquíssimo, bem conhecido em Santa Rita, onde ele exercia as funções de mestre escola, ao serviço político do chefe Amaro Gomes Ferraz, no segundo ano da República, e a quem chamavam "o velho".

Visita ao Vale do Rio Dôce Tratado comercial e de navegação entre o Brasil e o Chile

RIO, 27 (A. N.) — A fim de percorrer o vale do Rio Dôce seguiu, por via aérea, amanhã, para Belo Horizonte, o ministro da Fazenda, Paulo de Azevedo, comitiva ministerial o ministro João Alberto Warren Pennac, Cirio Freitas Vale, Israel Pinheiro, o major João Pumar Bley e Vitor Bastian.

RIO, 27 (A. N.) — Realiza-se, depois de amanhã, no Itamarati, a solenidade da assinatura de novo tratado comercial e de navegação entre o Brasil e o Chile.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos esquivarmos.

PUBLICAÇÕES
Pra Você — Está em circulação o nº 42 da revista Pra Você que se edita nesta cidade.

Victor do Espírito Santo, Benedito Calheiros Bomfim e Fernando Gomes
ADVOGADOS
Criminal, Civil, Comercial, Justiça trabalhista.
R. Araújo Porto Alegre, 70
Sala 1008 - Rio - Tel. 42-5071

Telegramas retidos
Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Ctm. Manuel Maroja, para Cecy Coutinho, Clarice, Avenida Buenos Aires 178; Jose Pessoa Filho, rua Amaro Coutinho nº 61; Augusto, Maximiana, Figueiredo, rua Santa Augusta, Barreto, Presidente Sindicato Trabalhadores Industriais Metalúrgicos, Presidente Sindicato Trabalhadores Industriais Calçados.

FIGURAS E PAISAGENS

Silvino LOPES

QUANDO um destes dias estive com o meu confrade e amigo Costa Régio Junior, no Recife, não sei porque a sua figura fugia dos meus olhos, para que em tivesse uma recordação viva do passado. Defrontaram-se o comerciante e cronista, o cronista, mais moço, porém, mais velho Costa Régio Junior merecia o meu comentário à distância. Foi na antiga Farmácia do velho Vitoriano Ebla que conheci o poeta Costa Régio Junior. Naquela tempo ele estava ensaiando os passos nas letras. Era, porém, um velho dos seus anos, um rapaz tão bastante atlético, com um olhar engano, no crumbarh saburo, rizo de arfira, alfazema, e no encaisar beladeno, pois de Joana, ou no enfrascar xarope de tôli ou óleos de ricino e de fígado de bacalhão. A farmácia era muito afrescudada, porque o velho Vitoriano Ebla era "doutor" em aviares. Ali, Venus e Cupido ciamos falando aos pés do deus "mercúrio". Mas, e grosso da frequência era todo de rapazes. Possivelmente, entre os avariados estavam muitos poetas. Daí porque o meu confrade e amigo Costa Régio Junior, cansado do "Chernoviz", passou para o Dicionário de Rimas e dêste para os livros de versos. Creio que o poeta não nasce. Faz-se, e com muito trabalho. Além do livro, Costa Régio Junior costava com boas convívias: Manuel Ario, Mendes Martins, Faria Neves Sobrinho. Contra o cheiro do Iodoformio lêi oupana e incenso da poesia. Começou a escrever versos e era, ao aparecer, de um arrojado inaudito. Pensava, cantava e rimava. Se não estou enganado, os seus primeiros versos apareceram no "Jornal do Recife". Depois, mudou-se para o "Posto" e sempre com o mesmo arrojado e o mesmo brilho. Mudou de profissão, isto é, deixou a farmácia por outro ramo comercial. Passou, então, a pertencer à roda que brilhava na cidade. Seu nome andava de boca em boca, no mundo feminino. Tinha amores e biçode. Era elegante e não descia à prática da boemia. Podia dizer-se aristocrata do verso. Nesse tempo quando eu o encontrava na rua ficava babasque. Custava a crer que aquele era o mesmo rapaz que outrora me vendia, entre sorrisos, um troço chamado "pedra infernal". Mas era o mesmo. Não se notava a mudança do espírito. Mudara apenas o corpo que se apresentava metido em bôia li bem tapada. Vi, porém, que o Costa Régio Junior havia subido de verdade, quando ele me comprou, na rua ficava babasque. Custava a crer que aquele era o mesmo rapaz que outrora me vendia, entre sorrisos, um troço chamado "pedra infernal". Mas era o mesmo. Não se notava a mudança do espírito. Mudara apenas o corpo que se apresentava metido em bôia li bem tapada. Vi, porém, que o Costa Régio Junior havia subido de verdade, quando ele me comprou, na rua ficava babasque.

Bronquite? - Salosin

Aniversário da independência da República Dominicana

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Por ocasião do passagem de hoje a passaram dum novo aniversário da República Dominicana, referindo-se elogiosamente às figuras de Juan Páez durante e Francisco del Cárchez.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA UNIAO PAN-AMERICANA
WASHINGTON, 27 — (U. P.) — Por ocasião do passagem de hoje a passaram dum novo aniversário da República Dominicana o sr. Rowe, presidente da União Panamericana, expressou: "A República Dominicana hoje celebra o seu nono aniversário de sua gloriosa independência e, aproveitando o ensejo, a União Panamericana envia ao presidente e ao povo dominicano os seus mais calorosos votos de prosperidade."

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edição da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, João Pessoa — Est. da Paraíba
Diretor — OCTACIANO N. DE QUEIROZ
Secretário — OSVALDO DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKBO NACKEL
Assinaturas — Anual Cr\$ 6,00; semestre Cr\$ 35,00
Número Anual Cr\$ 35,00
Cr\$ 9,00; Interior Cr\$ 8,50
TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Seção de Máquinas 1217

O único colaborador autorizado da UNIAO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.
Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

“Interventor Ruy Carneiro é um legítimo colaborador do Presidente Getulio Vargas”

ENSINO TÉCNICO

FACIAMOS nossas as palavras de um contrato de Brasil precisa aperfeiçoar os seus técnicos e só o poderá fazer, mandando-os estudar em meios de maior desenvolvimento.

E ai estão as Bolsas de Estudos de Nova York e Londres. Antes disso, entretanto, um decreto do governo regulava o contrato de professores estrangeiros para os estabelecimentos de ensino profissional.

Embora já contemos com uma esplêndida elite no país na qual podem ser escolhidos os melhores para as mais diversas disciplinas, nem por isso devemos dispensar o concurso de professores estrangeiros, principalmente no que se refere às especialidades profissionais.

Já tivemos ocasião, de acudir ao chamado estrangeiro, até há pouco tempo o ensino técnico profissional no Brasil.

A Constituição de 10 de Novembro legislando nesse ponto, dentro de uma nova mentalidade, deu o maior impulso ao solução do problema que já vinha merecendo a atenção do presidente Getúlio Vargas, desde o início do seu governo.

De acordo com a referida Carta Política, o Estado vem imprimindo uma orientação mais prática e técnica ao preparo intelectual da juventude brasileira. E o simples fato de estar ainda bastante desenvolvido esse ensino, entre nós, explica a dificuldade de encontrar professores especializados em determinadas matérias. De qualquer forma, porém, o concurso do estrangeiro se torna-se preciso, pois cada país favorece uma especialidade técnica, de acordo com as suas condições geográficas, econômicas e sociais, e todos eles, quando querem, em certos casos, procurar o melhor, são obrigados a ir buscá-lo fora.

Do jornalista Amorim Parga ao interventor Ruy Carneiro

O interventor Ruy Carneiro recebeu do jornalista Amorim Parga, que presentemente se encontra em Belém, o seguinte telegrama:

BELEM, 27 — Quero que o illustre amigo saiba que sou muito mais apaixonado aqui, ao lado do nome do interventor Magalhães Barata, unindo-se assim dois legítimos líderes da mocidade brasileira. Fiel posso dizer que não sei como alguém pode aquilatar o carinho que cerca o nome do dinâmico e integro chefe do Governo parabaiano. A nossa organização acompanha com satisfação o trabalho desenvolvido pelo Governo de v. excia. Saudações respeitadas — Amorim Parga, Diretor da Press.

SOLUÇÕES RÁPIDAS E PRÁTICAS

RIO. — Em princípio, e como regra, a ninguém é lícito ignorar a lei, como defez. É interessante, portanto, o ato do ministro do Trabalho, aprovado pelo presidente da República, determinando o pagamento de salários, reivindicados por um modesto diarista da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa, capital da Paraíba. Não foi o diarista que alegou ignorar o preceito legal, em que foi baseado o indumento da justa pretensão do servidor do Estado. Presumiu essa condição o ministro, verificando que não seria pelo mesmo equitativo privar um humilde trabalhador de uma coisa que era devida, só por não ter ele conhecimento de um dispositivo legal.

Decisões mais ou menos análogas, ainda que em outros setores da administração, tendo sido proferidas mesmo diretamente pelo chefe da Nação, atendendo a simples apêlos epistolares dos interessados. E muita coisa poderia ser encaminhada e resolvida assim, sem formalidades burocráticas, sem formalidades cartorárias ou sem nenhum escândalo para as leis. (Do “Correio da Manhã” do Rio — 22-11-43)

Novo órgão da polícia paulista

SÃO PAULO, 27 (A. M.) — O secretário da Segurança Pública inaugurou, ontem, a Secção de Hotéis, novo órgão da Polícia.

De regresso ao sul do País, o cel. Costa Neto, superintendente das empresas do patrimônio nacional, presta importantes declarações sobre a administração paraibana — A produção de minérios da Paraíba — Assistência social e rodovias — Declarações do ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. José Augusto — “Uma administração à altura das necessidades dessa boa e generosa terra”

A PARAIBA que encerra no seu sub-solo reservas inesgotáveis de valiosos minérios, tem nas jazidas do município de Picuí uma das mais ricas fontes de riqueza natural. A sua exploração dará ao nosso Estado uma situação inédita no fornecimento dos materiais que a grande siderurgia vai reclamar, sendo de ressaltar, sobretudo, nesse momento, os minérios aplicados à indústria da guerra, que ali se encontram em grande proporção.

Com o intuito de conhecer de perto as jazidas da Companhia de Mineração de Picuí, de que é presidente, esteve em visita a este Estado o cel. Luiz C. da Costa Neto, superintendente das empresas pertencentes ao patrimônio nacional.

O cel. Costa Neto, que acaba de excursionar até o extremo norte, em inspeção aos serviços que superintende viaja em companhia do sr. José Augusto, ex-governador do Rio Grande do Norte, presidente da Associação Brasileira de Educação, membro da comissão diretora da Associação Comercial do Rio de Janeiro e redator-chefe da “A Manhã”, do Rio, e do jornalista Geraldo Rocha Sobrinho, da “A Noite”.

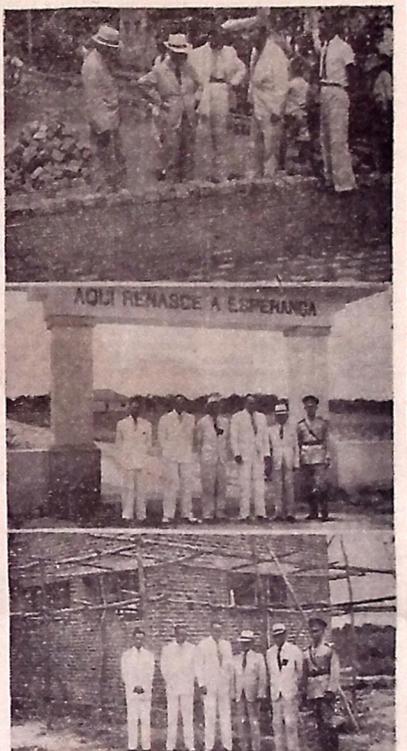
Espirito dotado de uma pujante capacidade de realização, o cel. Costa Neto tem se afirmado por uma atuação das mais deslucadas à frente das importantes empresas que dirige, entre as quais a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, “A Noite”, Radio Nacional, etc.

O conhecido poder de organização do cel. Costa Neto constitui, pois, a mais sólida segurança para o futuro da Cia. de Mineração de Picuí, empreendimento comercial de largas possibilidades para a economia do nosso Estado.

VISITAS A SERVIÇOS PÚBLICOS

A convite do interventor Ruy Carneiro, o cel. Cos-

ta Neto, acompanhado ainda o chefe do Governo o cap. Manuel Ramalho, assistente



O cel. Costa Neto e seus companheiros de viagem, ex-governador José Augusto e jornalista Geraldo Rocha Sobrinho, quando visitavam, em companhia do interventor Ruy Carneiro, a estrada da paralelepípedos de João Pessoa a Santa Rita, a Colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

ta Neto e seus companheiros de viagem, srs. José Augusto e Geraldo Rocha Sobrinho, visitaram, ontem, pela manhã, em companhia de s. excia., vários empreendimentos da admi-

nistração paraibana, acompanhando ainda o chefe do Governo o cap. Manuel Ramalho, assistente

social e rodovias — Declarações do ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. José Augusto — “Uma administração à altura das necessidades dessa boa e generosa terra”

ministrativa da Interventoria, e um redator desta folha.

Durante essa visita, foram percorridos os trabalhos das estradas da paralelepípedos de João Pessoa

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

colônia “Getúlio Vargas” e a Penitenciária Agrícola, na Fazenda Mangabeira.

NOTA CARIOÇA REVOLUCIONÁRIOS DE 30 Victor do Espírito SANTO

RIO, 27 — (A. A. P.) — Com a volta de Barata no Pará, a nomeação de Pinto Aleixo para a Baía e de Echeogoven para a Chefia de Polícia, além de outros atos do governo nesses últimos tempos, nota-se uma tendência para o aproveitamento dos postos de comando dos revolucionários que fizeram a derrubada da república velha em 1930. A revolução outonal foi, inevitavelmente, um movimento cheio de idealismo preparado, desencadeado e levado à vitória por um grupo de brasileiros desmistificados e patrióticos, que lutavam com os olhos fixos no Brasil grande, próspero e respeitado. Eram homens como Siqueira Campos, Djalma Dutra, Joaquim Tinora, Manoel Rabelo, José Américo, Nelson Melo, Juraci Magalhães, Carneiro de Mendonça, Juares Tinora, Ruy Carneiro, Lima Cavalcanti e tantos outros que se levantaram contra os desmandos da opressão vigente para a implantação no Brasil de um regime de honestidade, liberdade e de respeito aos direitos individuais.

A revolução, como Satarou devorou mais tarde muitos de seus filhos e outros colocaram-se espontaneamente à margem dos acontecimentos, sempre prontos, no entanto, por lutar em prol do Brasil. Agora, quando a nossa pátria está em guerra contra um inimigo que visa ajustar todo o mundo aos pés de sua tola selvagem, todos os brasileiros, dignos, sentirão um dever que se impõe: a união nacional, para, como uma só força, um só homem, o Brasil se antepor aos nazi-fascistas, oferecendo-lhe o combate onde se faça mister. Os revolucionários de 30 foram os que acorreram sem demoras ao chamado, pronto, todos a dar seu sangue e sua vida para que o país virasse seus filhos assassinados e castigue exemplarmente os bandidos que formam a “gang” internacional.

A terra que possui e dispõe de filhos à altura daqueles que fizeram a revolução de 30 não poderia nunca ser presa à clava nazi-fascista, apesar de toda a quinta-coluna empalhada na mesquidão do nosso território. As forças revolucionárias não sofrem o daltonismo da razão porque não há nuances verdes que logrem esconder a cor pardá das camisas fascistas que os indígenas andaram vestindo.

Ainda Carlos D. Fernandes Alvaro de CARVALHO

MUITO se tem dito de Carlos Dias Fernandes, nas homenagens feitas que a Paraíba tem prestado ao seu autor da máquina de escrever, e do “cebo” luso, seu produtor mesmo longe das reuniões que os celebram. Ascendeu Leite, Osiás Gomes, Celso Maris e Castro Pinto, apenham-nos, com talento, aspectos interessantíssimos da psicologia complexa, aflorando-lhe a vida e a obra quasi à beira do túmulo.

Carlos foi, de fato, uma figura impressionante, merecedora de estudo demorado e atento.

Com muito talento verbal, alta capacidade ideática, imaginação pronta, pouco lhe conheceram, contudo, os aspectos íntimos da sentimentalidade romântica. No entanto ele a tinha. Era necessário, porém, colher a meio-floresta do mundo, a realidade longe das rodas que, arrebataadas, o exultavam e aplaudiam. Esse Carlos era um pouco diferente do “causar” maravilhoso que a Paraíba conhece: elegante, paradoxal, realista até ao fescinino, “biagueur” nesse terreno, mas sempre interessante, mesmo nessas alturas.

O Carlos de quem me ocupo, na brevidade destas linhas, era muito diferente.

Conheci-o, aqui mesmo, em palácio, no delamburamento dos nossos poentes, e certa vez, em Mamanguape, em companhia de dois médicos da profúzia rural, homens de cultura variada. Percorramos a velha cidade, tendo Carlos por visor. Foi quasi uma ressurreição do Mamanguape que eu conhecia. O governador, que estava em “FRETANA”, o Mamanguape de sua adolescência.

Percorremos a pé, anonimamente, a cidade decadida. Mostrou-nos a casa humilde onde morou Pe. Azevedo, o espoliado autor da máquina de escrever, e do “cebo” luso, seu produtor mesmo longe das reuniões que os celebram. Ascendeu Leite, Osiás Gomes, Celso Maris e Castro Pinto, apenham-nos, com talento, aspectos interessantíssimos da psicologia complexa, aflorando-lhe a vida e a obra quasi à beira do túmulo.

Carlos foi, de fato, uma figura impressionante, merecedora de estudo demorado e atento.

Com muito talento verbal, alta capacidade ideática, imaginação pronta, pouco lhe conheceram, contudo, os aspectos íntimos da sentimentalidade romântica. No entanto ele a tinha. Era necessário, porém, colher a meio-floresta do mundo, a realidade longe das rodas que, arrebataadas, o exultavam e aplaudiam. Esse Carlos era um pouco diferente do “causar” maravilhoso que a Paraíba conhece: elegante, paradoxal, realista até ao fescinino, “biagueur” nesse terreno, mas sempre interessante, mesmo nessas alturas.

O Carlos de quem me ocupo, na brevidade destas linhas, era muito diferente.

Conheci-o, aqui mesmo, em palácio, no delamburamento dos nossos poentes, e certa vez, em Mamanguape, em companhia de dois médicos da profúzia rural, homens de cultura variada. Percorramos a velha cidade, tendo Carlos por visor. Foi quasi uma ressurreição do Mamanguape que eu conhecia. O governador, que estava em “FRETANA”, o Mamanguape de sua adolescência.

Percorremos a pé, anonimamente, a cidade decadida. Mostrou-nos a casa humilde onde morou Pe. Azevedo, o espoliado autor da máquina de escrever, e do “cebo” luso, seu produtor mesmo longe das reuniões que os celebram. Ascendeu Leite, Osiás Gomes, Celso Maris e Castro Pinto, apenham-nos, com talento, aspectos interessantíssimos da psicologia complexa, aflorando-lhe a vida e a obra quasi à beira do túmulo.

Carlos foi, de fato, uma figura impressionante, merecedora de estudo demorado e atento.

Com muito talento verbal, alta capacidade ideática, imaginação pronta, pouco lhe conheceram, contudo, os aspectos íntimos da sentimentalidade romântica. No entanto ele a tinha. Era necessário, porém, colher a meio-floresta do mundo, a realidade longe das rodas que, arrebataadas, o exultavam e aplaudiam. Esse Carlos era um pouco diferente do “causar” maravilhoso que a Paraíba conhece: elegante, paradoxal, realista até ao fescinino, “biagueur” nesse terreno, mas sempre interessante, mesmo nessas alturas.

O Carlos de quem me ocupo, na brevidade destas linhas, era muito diferente.

Conheci-o, aqui mesmo, em palácio, no delamburamento dos nossos poentes, e certa vez, em Mamanguape, em companhia de dois médicos da profúzia rural, homens de cultura variada. Percorramos a velha cidade, tendo Carlos por visor. Foi quasi uma ressurreição do Mamanguape que eu conhecia. O governador, que estava em “FRETANA”, o Mamanguape de sua adolescência.

Percorremos a pé, anonimamente, a cidade decadida. Mostrou-nos a casa humilde onde morou Pe. Azevedo, o espoliado autor da máquina de escrever, e do “cebo” luso, seu produtor mesmo longe das reuniões que os celebram. Ascendeu Leite, Osiás Gomes, Celso Maris e Castro Pinto, apenham-nos, com talento, aspectos interessantíssimos da psicologia complexa, aflorando-lhe a vida e a obra quasi à beira do túmulo.

Carlos foi, de fato, uma figura impressionante, merecedora de estudo demorado e atento.

Com muito talento verbal, alta capacidade ideática, imaginação pronta, pouco lhe conheceram, contudo, os aspectos íntimos da sentimentalidade romântica. No entanto ele a tinha. Era necessário, porém, colher a meio-floresta do mundo, a realidade longe das rodas que, arrebataadas, o exultavam e aplaudiam. Esse Carlos era um pouco diferente do “causar” maravilhoso que a Paraíba conhece: elegante, paradoxal, realista até ao fescinino, “biagueur” nesse terreno, mas sempre interessante, mesmo nessas alturas.

O novo conceito de democracia

Djaci MENEZES

O SR. RAUL Guastini acaba de publicar uma apurada compilação de excertos dos melhores discursos do Presidente Vargas.

Revela-se o tino do compilador não somente quanto ao valor literário das orações selecionadas, mas também quanto ao sentido político dos trechos mais característicos, — aqueles que traçam diretrizes ideológicas e abrem perspectivas doutrinárias à meditação dos que os leem.

A seleção enquadrou-se, portanto, admiravelmente, no título escolhido.

Como salienta o acadêmico Osvaldo Filho, no belo estudo que antecede aquelas páginas, não vamos buscar na obra do Presidente Vargas apenas o pensamento político, a refletir as diferentes fases da vida nacional nesse último decênio.

Admir-se, paralelamente à clarividência do político, com visívimo sentido das necessidades reais do país, a correção excepcional da linguagem, clara e precisa, dessa sobriedade e elegância que definem os escritores de raça. As idéias são enunciadas com concisão aporizada de quem domina uma estilística lucidamente ajustada aos assuntos tratados.

Essa indiscutível clareza de

linguagem é consequência, na alocação do Presidente Vargas, da absoluta nitidez de idéias. Decorre da clareza de seu próprio pensamento, que vai direito aos fatos essenciais, em qualquer problema abordado.

Em torno do conceito “de democracia”, por exemplo, há uma grande divergência de interpretação. Cada socialista toma o conceito e vai-lhe dentro o conteúdo de suas opiniões e, sobretudo, de suas aspirações.

O conteúdo afetivo, que a palavra assume, é também o resultado da imaginação exultante das massas, nesse eterno anseio de melhorar as condições humanas de vida no planeta.

Mas, por isso mesmo tornandose uma força sugestiva, fortemente colorida pelo sentimento, é apontada pelos “intelectualistas” como um “mito” que a imparcialidade da ciência pretende reprimir.

Mas evidentemente há um engano na análise.

E ela ressalta dessa lucta compreensão do estadista, no excerto de um de seus discursos compilados:

“O Brasil nunca deixou de ter, sob o novo regime, uma democracia, mesmo porque, mais

que nas palavras e nas convenções legais das democracias parlamentares, esse regime atende aos interesses do povo e consulta as suas tendências, através das organizações sindicais e associações produtivas.

Nessas poucas linhas se precisa a significação política da palavra.

Que visa ou deve visar todo governo? O interesse geral, que cumpre defender e assegurar. O bem estar da comunidade humana sob todos os seus aspectos.

A satisfação de suas necessidades fundamentais e culturais, garantindo a realização dos anseios coletivos no equilíbrio de uma ordem social de harmonia.

Os órgãos governativos não são meios de compressão estruturados em moldes estranhos — mas resultados de processos históricos que tem sua vitalidade na própria existência nacional.

Esses órgãos aperfeiçoam-se, mais não se improvizam. O estilo constitucional brasileiro não é uma ruptura com o passado nacional siná naquilo que o desenvolvimento impuinha fôsse abandonado: mas continua, com mais força, as tendências que asseguram a unidade e o vigor da Nação.

(Conclui na 5.ª pag.)

O Duque d'Alba do Brasil

Laercio Caldeira de ANDRADA

A CABAL de ser mais uma vez ouvida no Brasil, com a sua habitual acentuação de patriotismo e de fé, a palavra do interventor paraibano, esse moço ideal e valeroso, dá uma ideia rara e de uma fidelidade comvente a suas idéias e a seus amigos de causa. Espírito sempre jovem e coração sempre franco, o seu dizer não coice, mais val direito ao alvo, sem contorná-lo em frases arranjadas para abanar por discursos ou entrevisas, onde externa o seu pensamento com clareza e franqueza corajosas.

Ainda agora, ao receber em sua terra a visita passageira do interventor paraibano, seu velho companheiro de pugnas no perigo e na vitória, o velho Ruy Carneiro definiu a escolha feliz do presidente Vargas, como "uma reparação" ao lutador intemperado daquele movimento libertador contra a opressão dos bandos que sufuriam o poder, em conatância. Por condições úteis e desassombradas, que o país acolheu e aplaudiu com discreção, mas com calor e compreensão. "A volta do bravo lutador — disse — recende confiança em seu povo, o Brasil de 1930, nos destinos da causa da qual foi ele um dos mais intrépidos servidores". E estribando essa frase, tão verdadeira quanto justa no momento histórico que atravessamos, eis como se referiu o denodado paraibano ao seu valente companheiro: — "Não é um homem que retorna ao posto de governo por uma reviravolta dos acontecimentos, é a própria revolução de 30 que retorna a sua marcha vitoriosa".

Grandes palavras, sobranceiras declarações sobre um fato de considerável expressão, essas que proferiu o chefe da administração da Paraíba, na zona de guerra do nordeste, já batizada pela ação do banditismo dos torpedeadores nazí e pelo heroísmo dos aviadores brasileiros e americanos! Sábios conceitos os que extenuou ao encaminhar, na entrevista paraibana, a posse do interventor no País, o qual, "honrando o seu passado de cidadão e patriota", se postará em guarda da pátria no extremo norte, onde o conflito

Portarias do Ministro da Marinha

RIO, 23 — (A. M.) — O ministro Aristides Guilhem Balduino, em portaria designando o capitão de Corveta Benjamin Constant Magalhães para o comando do monitor Pernambuco e em outro aviso dispensou do comando da referida unidade o capitão de Corveta Alberto de Goulart. Baixou ainda uma portaria dispensando das funções de delegado do Estado Maior da Armada junto à Comissão Reguladora do Rio São Francisco, o capitão de Fragata Frederico Cavalcanti Albuquerque. O referido oficial acha-se adido à Diretoria do Pessoal da Armada.

O novo conceito de democracia

(Conclusão da 3ª pag.)
Pela adequação do mecanismo de consulta às necessidades do país, a fim de melhor apreender as exigências mais profundas da comunidade brasileira, conseguidas, na entrevista do Presidente da democracia mais econômica que proficaz", estabelecendo conceitos técnicos que permitam auscultar os órgãos representativos de nossa vida econômica e cultural.

Essa concentração do poder político se verificou em todas as democracias do mundo, está mostrando que a vida associativa humana vai derivando para novas formas de equidade democrática, na inesgotável capacidade de criação dos organismos nacionais.

Os problemas que o Estado moderno enfrenta, em todos os domínios onde se desdobra a atividade humana exigem, ali, uma renovação estrutural, que no Continente Americano se processou e está processando, do celeremente, no tumultuoso esforço de abrir os caminhos para uma harmonia futura entre os povos.

A complicação do sr. Raul Guastini, a cujas margens temos esses breves comentários, é encerrada com o discurso do limiar deste ano de 43, cheio de esperanças na vitória das Nações Unidas, na crença superior de que alcançaremos a organização dos altos interesses humanos e do respeito internacional, "num mundo livre, de paz pela justiça e pelo fim de ser pela violência e pelo ódio".

podará chegar, pelo grande oceano como pelo grande rio, nas mãos sangüinárias do nazifascismo europeu ou do militarismo japonês!

A força dos acontecimentos, vai, assim, fundindo e refundindo preconceitos e prevenções por mais implantados que pareçam, e forjando, com valores comprovados nas lides de nossa história liberal, uma cadeia de homens representativos. E estes voltam ao seu posto, como disse o sr. Ruy Carneiro, como uma reparação ao seu passado, o qual veio honrar com o mesmo resolutivo civismo das suas nobres vidas, cheios das bênçãos da popularidade e da confiança do povo.

Os homens de 930 enfileiraram no país um púlgio de altos valores humanos o qual tem no pino o sr. Getúlio Vargas e reunem, para só falar nos interventores, Ernani de Amaral, o sr. Ruy Carneiro, Magalhães Barata, Cedeiro de Faria, Maynard Gomes e muitos outros, e nas forças armadas, tantos elementos gloriosos. Constituem, portanto, na verdade, uma grande reserva para a qual o Brasil e o seu bem inspirado presidente saber que podem apelar, na paz como no perigo, ontem como hoje e como sempre. (Da "Diário da Manhã", de Niterói, 20-II-43).

Os conselhos de Waldo Frank

Abelardo JUREMA

UM bom amigo, em palestra sobre os acontecimentos globais do mundo, mostrou-se pouco confiante na ação propriamente militante dos britânicos, alegando que os ingleses viviam mais preocupados em tratar de planos para o futuro do que em preparar planos para vencer a guerra.

Aparentemente, esse meu bom amigo poderia ter razão. Evidentemente a vitória terá de ser o nosso objetivo imediato. Mas, a permanência da paz exige tantos esforços que a própria obtenção da vitória, não se pode fazer a guerra, sem cuidar da paz, sua consequência lógica.

No livro de Waldo Frank — esse livro de orientação social e política, em que os americanos encontramos aquelas razões que nos fazem vir a público para justificar os britânicos nos seus pacíficos estudos de planos para a época de paz.

Distintiva das duas guerras, a única e grande guerra, Waldo Frank diz que o mundo se debate numa guerra simples e numa guerra profunda.

A guerra simples é a que se faz nas trincheiras. É a guerra de máquinas contra máquinas, de homens contra homens, de tática contra tática. A guerra profunda é aquela que acompanha inseparavelmente todas as guerras simples. É a guerra de pensamento. A guerra das tradições. A guerra da cultura. A guerra ideológica. A guerra política. A guerra sem trincheiras de aço e cimento. A guerra do espírito, também.

A guerra simples e a guerra profunda se entrelaçam estreitamente, sendo difícil separá-las no conjunto dos esforços humanos. A guerra simples é de fácil solução. Pode vencer-se por um ataque, mas é uma grande verdade. A guerra simples terá sempre na superioridade material e técnica a garantia de seu êxito. A guerra profunda, entretanto, está a dependência de causas que desparecem efeitos mais verticais, mais diretos sobre a humanidade.

Veja-se como exemplo claro a guerra de 1914. Os aliados de então que são os mesmos aliados do hoje, com poucas exceções, venceram a guerra simples e perderam a guerra profunda. Isto é, pelas armas, asfixiaram alemães, austríacos, turcos, etc. Deram ordens, fizeram tratados, estipularam condições para a paz, mas do enfim que a guerra simples exigia que se fizesse, mas, esqueciam-se de cuidar da guerra profunda que se segue sempre à guerra simples. Como resultado, dentro de poucos meses, os alemães passaram a comprar os vitoriosos, culminando nos dias do presente com a hecatombe que há três anos inquieta o mundo.

Assim, com tantos exemplos, os britânicos não queriam a continuidade ao proliferation das questões fatores que criam os complexos problemas da guerra profunda.

Reuniu-se o Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo

SAO PAULO, 27 (A. M.) — Presente o interventor, realizou-se ontem, mais uma reunião do Conselho de Expansão Econômica do Estado para tratar da mobilização agrícola. Foram debatidos vários estudos já feitos, e focalizados as bases em que assentaram o preço mínimo, armazenamento e financiamento dos produtos agrícolas. Após longos debates o sr. Fernando Costa abordou a questão do crédito agrícola, apresentando importantes sugestões e esboçando novo sistema de crédito.

1.º aniversário da gestão do sr. Apolonio Sales na pasta da Agricultura

RIO, 27 — (A. N.) — Passa amanhã, o primeiro aniversário que está à frente do Ministério da Agricultura, o sr. Apolonio Sales, onde revelou-se perfeito executor do programa traçado pelo presidente Getúlio Vargas para a guerra, a fim de que os próprios problemas que consumulhados homens em todos os mares, céus e continentes.

Nos aqui nas Américas também deviamos ter esse cuidado britânico. Deviamos nos preparar para a guerra profunda, a fim de que as duas guerras sejam ganhas consecutivamente. Para a guerra simples, já estamos nos movimentando com entusiasmo e ardor patriótico.

Acos homens de pensamento, de cultura e de tradição, cumpre considerar as necessidades de uma preparação espiritual do povo americano para as situações que surjam através dos angulos mais coloridos da guerra profunda. Esse mundo novo que irá surgir dos escombros do mundo velho, deverá ser mais duradouro do que os outros mundos novos que logo se tornaram velhos, desde que os seus elementos substanciais pouco se renovaram. Intrínseca e extrínseca, a preparação terá de ser intensa. Preparação que atinja o amago de nossa gente. Preparação vertical. Nunca uma preparação de fachada, que possa dar resultados tão calamitosos como os que surgiram na aurora de paz que raiou nos fins da outra guerra, entre fanfarras e flores.

Os exemplos estão muito vivos e, por esse laial, viva deve estar a nossa memória. O assalto contra o homem deve extinguir-se de uma vez para sempre. As armas metálicas que agora procuram vencer a guerra simples devem ser precedidas das armas do pensamento e da inteligência, a fim de que possamos sobreviver em condições honrosas para a dignidade da pessoa humana.

E essa sobrevivência depende do nosso conhecimento das causas e efeitos da guerra profunda. Waldo Frank nesse assunto é particularmente seguro. Os intelectuais das Américas devem seguir-lhe o exemplo. Devem atuar intensamente no sentido de atingir-se às cananais mais profundas da massa. Dessa massa que é justamente o alvo mais direto da guerra profunda. O regime de degradação do homem não deve sobre-existir, nunca mais. Precisamos ser capazes de vencer na guerra simples e a guerra profunda. Em meio aos nossos estudos de guerra propriamente ditos, surge imperioso a necessidade da formação de um poderoso arsenal de métodos, ideais, valores e diretrizes para que o homem possa renovar-se, valendo-se de seus próprios recursos e não de outros, em sua marcha para a liberdade. O fracasso das democracias não se reparará se aprendermos a conhecer suas causas intrínsecas.

(Conclui na 6.ª pag.)

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO É UM LEGÍTIMO COLABORADOR, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.)
a Santa Rita, Asilo-Colônia "Getúlio Vargas", Maternidade "Cândida Vargas", Orfanato D. Ulrico, Manicômio Judiciário, novos pavilhões do Hospital Colônia "Juliano Moreira", trabalhos de construção da Penitenciária Agrícola e do reforestamento na Fazenda Mangabeira, serviços de Montagem, avicultura, suinocultura da Fazenda São Rafael, Asilo de Mendicidade Carneiro da Canha e estrada solo-cimento João Pessoa-Cabedelo.

O CEL. COSTA NETO FALA A A UNIAO

Após ter visitado esses diversos empreendimentos do cel. Costa Neto, procurador pela A UNIAO, externou sua impressão por tudo o que lhe foi dado conhecer. — "A minha viagem, iniciou o cel. Costa Neto, le-

mo colaborador do Presidente Getúlio Vargas. Constatei na Paraíba realizações que bem definem um governo laborioso e esclarecido. A assistência social tem merecido todos os zelos do atual interventor paraibano, como se verifica na feição renovada que apresentam o Orfanato D. Ulrico, o Asilo de Mendicidade Carneiro da Canha e propriamente o serviço de assistência à pobreza que é executado por iniciativa do Governo.

RODOVIAS

Falando de outros empreendimentos do governo disse-nos o cel. Costa Neto. — O programa de trabalhos do governo paraibano converge para a construção de importantes rodovias, cuja significação na vida econômica do Estado não é preciso salientar. Assim, as

federal se reflete de maneira significativa. Graças ao interesse do interventor Ruy Carneiro, a cuja iniciativa se deve a construção da Maternidade "Cândida Vargas", essa obra, que representa a solução do problema, é assim um expressivo documento do espírito esclarecido com que o Presidente Vargas atende a todas as questões vitais do país. E o interventor Ruy Carneiro trabalha em ressaltar essa fidelidade do governo federal, como um dos seus mais dignos delegados.

PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA

No nosso entrevistado referiu-se após a visita que fez às Fazendas Mangabeira e São Rafael, onde o Estado está empreendendo trabalhos de maior vulto. — A Penitenciária Agrícola, que está sendo construída na Fazenda Mangabeira, evidencia o sentido renovador da administração paraibana. Dentro do plano de serviços agrícolas, os presidiários poderão encontrar ali um ambiente que lhes propicie uma função útil e digna. E' desta forma uma obra de assistência e de educação moral, a da Penitenciária Agrícola de Manganguape.

REFLORESTAMENTO

Merece luvor ainda o plano de reflorestamento iniciado pelo atual governo, nas Fazendas Mangabeira e São Rafael. Milhares de mudas de eucaliptos, pau brasil e pau d'arco estão sendo plantadas sistematicamente naquelas propriedades, procurando, assim, o Interventor paraibano corrigir o grave erro da devastação das nossas florestas.

O cel. Costa Neto encerrou as suas declarações acentuando que o interventor Ruy Carneiro vem, desse modo, orientando inteligentemente os destinos do nosso Estado, não poupando esforços para o engrandecimento da Paraíba. DECLARAÇÕES DO EX-GOVERNADOR JOSÉ AUGUSTO

O ex-governador José Augusto fez também a esta folha as seguintes declarações: — "Acabo de visitar em companhia do cel. Costa Neto, vários pontos do Estado, a começar pela capital. Vejo que a terra progride e que o governo Ruy Carneiro, operoso e diligente, está trabalhando e sinceramente empenhado em realizar uma administração à altura das necessidades dessa boa e generosa terra. Saio satisfeito de tudo quanto vi e certo de que estão reservados a esse pedaço do nordeste dias de bem estar e progresso".

MANICOMIO JUDICIÁRIO

O cel. Costa Neto passa a falar sobre o Manicômio Judiciário, que representa um marco da obra humana da administração paraibana. — O manicômio Judiciário da Paraíba, disse, é uma realização que vem ao encontro das determinações da lei penal vigente e bem demonstra o interesse do interventor Ruy Carneiro quanto aos problemas de assistência social. Esse estabelecimento, dotado de todos os requisitos modernos da ciência, só poderia contribuir para o conceito da Paraíba, como Estado progressista.

MATERNICIDADE "CANDIDA VARGAS"

O governo do Presidente Vargas tem como um dos objetivos a assistência à maternidade e à infância, o que está sendo realizado por intermédio do Ministério da Educação e Saúde. E na Paraíba esse aspecto da administração

ALMOÇO

O cel. Costa Neto almoçou na residência do sr. Odon Bezerra, sendo convidados ainda além dos srs. José Augusto e Geraldo Rocha Sobrinho o interventor Ruy Carneiro, sr. Henrique Cândido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinete da Interventoria, e cel. José Maurício.

VIAGEM PARA O RECIFE

Após o almoço, o cel. Costa Neto viajou para Recife, onde tomará amanhã o avião da carreira com destino ao Rio. Acompanharão o ilustre brasileiro os srs. José Augusto e Geraldo Rocha Sobrinho.



O cel. Costa Neto falando ao redator desta folha

ve por fim o conhecimento de perto das jazidas pertencentes à Cia. de Mineralização de Picui. Na visita que fez às regiões de Paraíba e Rio Grande do Norte tive oportunidade de verificar a existência de minérios raros de primordial aplicação na indústria bélica, os quais vão ter a sua extração aumentada o máximo possível, a fim de atender às necessidades do momento. A Paraíba, com a exploração dos seus minérios, contribui plenamente com a sua quota para o estorço de guerra em que estamos empenhados para suprir os grandes mercados dos Estados Unidos.

Abesat de se encontrar ainda em fase de início, a mineração no interior da Paraíba e Rio Grande do Norte tem servido grandemente para o amparo às populações pobres, que veem encontrando na exploração dessas jazidas meios para mitigar os efeitos da estiagem que avassalou parte dos sertões nordestinos.

ASSISTENCIA SOCIAL

A administração paraibana tem merecido os mais juiciosos conceitos de figuras representativas da administração e da sociedade brasileira algumas das quais já tiveram oportunidade de conhecer o nosso Estado, dando assim o seu testemunho pessoal da obra que realiza o interventor Ruy Carneiro.

Figura de relevo nos quadros da administração federal, o cel. Costa Neto teve ocasião de fazer a esta folha espontâneas declarações sobre o que viu na Paraíba, assim se expressando:

— "Tive a satisfação de observar a obra realmente extraordinária que realiza na Paraíba o interventor Ruy Carneiro, cujas qualidades de homem público todos admiramos. Integrado no espírito que preside à renovação da vida pública do país, o interventor Ruy Carneiro é um legíti-

mo colaborador do Presidente Getúlio Vargas. Constatei na Paraíba realizações que bem definem um governo laborioso e esclarecido. A assistência social tem merecido todos os zelos do atual interventor paraibano, como se verifica na feição renovada que apresentam o Orfanato D. Ulrico, o Asilo de Mendicidade Carneiro da Canha e propriamente o serviço de assistência à pobreza que é executado por iniciativa do Governo.

COLÔNIA "GETULIO VARGAS"

A Colônia Getúlio Vargas, mantida com a cooperação do governo federal, é outro empreendimento que bem ressalta o espírito humanitário e esclarecido do sr. Ruy Carneiro.

Na visita que ali efetuei, pude observar pessoalmente a organização modelada na Colônia "Getúlio Vargas", onde os hansenianos tem os cuidados da ciência e a solidariedade cristã do Governo. Foi com muita razão que no portico daquele estabelecimento afixaram a legenda: "Aqui renasce a esperança".

MANICOMIO JUDICIÁRIO

O cel. Costa Neto passa a falar sobre o Manicômio Judiciário, que representa um marco da obra humana da administração paraibana. — O manicômio Judiciário da Paraíba, disse, é uma realização que vem ao encontro das determinações da lei penal vigente e bem demonstra o interesse do interventor Ruy Carneiro quanto aos problemas de assistência social. Esse estabelecimento, dotado de todos os requisitos modernos da ciência, só poderia contribuir para o conceito da Paraíba, como Estado progressista.

MATERNICIDADE "CANDIDA VARGAS"

O governo do Presidente Vargas tem como um dos objetivos a assistência à maternidade e à infância, o que está sendo realizado por intermédio do Ministério da Educação e Saúde. E na Paraíba esse aspecto da administração

Países de Paisagens natais

O céu era uma Jola, clara, imensa, Em redomas de prata, abrindo o disco De luz de plenilúnio sobre as matas, Naquela noite, que eu jamais esqueço.

Na longa estrada, absorto, o viajante Estende no pensamento as amplas asas E deixa-se ir além, por outras terras, Outras paisagens vendo, na saudade.

Mas, a terra natal é sempre a terra Que a gente vive e, por toda parte, A mais doce, mais santa, mais sonhada.

Pois, volta o caminhar, de repente, A vér, sob os clarões do plenilúnio, As paisagens natais de Mamanguape.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Clara, filha do sr. José Real, técnico classificador de álcool, residente nesta cidade; Lizete, filha do sr. Caetano José de Souza, já falecido; Teresinha, filha do sr. Luiz Ribeiro de Araujo, artista, residente nesta cidade; Antonio, filho do sr. José Alves Monteiro, comerciante nesta praça; Lafajete, filho do sr. Euânipo da Silva Torres, tabelião publico, residente nesta cidade. As senhoras: — Judite Soares de Vasconcelos, sobrinha do sr. Matias Vieira dos Santos, comerciante nesta praça; Isolina Barbosa dos Santos, filha do sr. Cicero dos Santos, proprietário desta cidade; Semiramis Cavalcanti de Oliveira, filha do sr. Manoel Ferreira dos Santos, inspetor do Tráfego Publico e da Guarda Civil do Estado, e Isai de Aroxelas Galvão, filha do sr. Avelino de Aroxelas Galvão, funcionário aposentado da Empresa Telefônica desta capital. As senhoras: — Edicéia Macedo de Carvalho, esposa do sr. João Teixeira de Carvalho, funcionário federal, residente nesta cidade; Clodomira de Brito Marinho, esposa do sr. Antonio Paulino Marinho, funcionário aposentado. O senhor: — Edicéia Macedo de Carvalho, esposa do sr. João Teixeira de Carvalho, funcionário federal, residente nesta cidade; Clodomira de Brito Marinho, esposa do sr. Antonio Paulino Marinho, funcionário aposentado.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Maria Alice, filha do sr. Glicerio Leal, auxiliar de comércio desta praça. Evildo, filho do dr. Lauro Wandellerg, médico residente nesta cidade; Waldemar, filho do sr. José Rodrigues Alves, comerciante em Patos; Manuel, filho do sr. Manuel José da Rocha, comerciante em Campina Grande; Josinaldo, filho do sr. Bernardo Luiz Cordeiro, residente nesta cidade. As senhoras: — Natália Maria de Souza, esposa do sr. Luiz Gonzaga de Souza, auxiliar do comércio desta praça; Nazinha Cavalcanti Faneira, esposa do sr. José Eustáquio Feneiro, residente nesta cidade. Os senhores: — Manuel Simplicio de Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape; José Leal da Fonseca, fazendeiro em Pici; Fran-

Mathias FREIRE

cisco da Silva Loureiro, funcionário da Imprensa Oficial; Jacer Lessa Feteosa, residente nesta cidade; Aurelio Rodrigues Sobrinha, funcionário da Imprensa Oficial.

NASCIMENTO:
Nasceu, no dia 26 do corrente, na Casa de Saúde "São Vicente de Paulo", o menino Sothenes, filho do sr. Raulinho Corrêa, representante, nesta cidade, dos Laboratórios "Silva Araujo Rousset S. A.", e de sua esposa, sra. Lourdes Corrêa.

VIAGENS:
Encontra-se, nesta capital, o acadêmico Nominando Diniz, aluno da Faculdade de Direito do Recife, que regressará amanhã à vizinha capital do sul.

CASAMENTOS:
Realizou-se ante-onde nesta cidade, o casamento civil do sr. Adolfo Almeida do Nascimento, funcionário do Serviço Agrícola do Domínio da União, com a senhora Eulina de Almeida, filha do sr. Jesus José de Almeida, chefe da seção de Parafina e de sua esposa sra. Maria de Almeida.

Serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. João Gomes da Silva e a sra. Maria das Neves Silva, e por parte da noiva, o sr. Mario Almeida e esposa e o sr. Antonio Angelo Custodio.

VIARIAS:
Esp. Aldyr Quadrado: — Transcorrerá, amanhã, o aniversário do aspirante Aldyr de Araujo Quadrado, atualmente servindo no 15º R. I., aquartelado nesta cidade.

Contando com muitas relações de amizade com nosso meio, o aniversariante receberá, numerosos corações. O R. I. aliano o N. P. O. B. oferecerão-lhe uma lembrança pela seus serviços prestados aquela modelar corporação, como amigo e instrutor. — Convocados para o serviço ativo do Exército, acham-se incorporados no 15º R. I., desta cidade os srs. Wilson de Barros Videres e Frederico Leite de Albuquerque, funcionários da Imprensa Oficial, onde vinham prestando os seus serviços com eficiência.

AS TROPAS RUSSAS, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
frente as forças russas alcançaram as fugitivas tropas alemãs na beira do Dnieper. Estão sendo travados sangrentos combates, corpo a corpo, nos quais os alemães levam enorme desvantagem.

AO SE A QUEDA DE POLTAVA E OREL
MOSCOW, 27 (U. P.) — Poltava e Orel, as duas importantes cidades fortificadas, situadas respectivamente na margem esquerda e direita, a extensão frontal de batalha do sul da Frente estão a ponto de cair em poder dos Exércitos Soviéticos. As vanguardias soviéticas já estão atacando, embora ainda algumas forças principais, defesas externas das duas referidas cidades. Acredita-se, no entanto, que a qualquer momento os russos desencadearão uma fulminante ofensiva para liquidar a resistência alemã em Orel e Poltava que constituem os restantes obstáculos decisivos ao prosseguimento da ofensiva soviética sobre o Dnieper.

NOVA OFENSIVA RUSSA NA FRENTE SUL DE MURMANSK
ESTOCOLMO, 27 (Reuters) — Anunciou-se a pouco que os russos desfecharam novo ataque de "tanks", porcosamente auxiliados pela artilharia contra as linhas alemãs da área sul de Mursmansk.

ESTA SENDO PREPARADA GIGANTESCA OFENSIVA
MOSCOW, 27 (U. P.) — Segundo se despaça, os alemães a qui novos e possantes exércitos russos estão se preparando para empreender outra gigantesca ofensiva contra os alemães, a fim de obrigá-los a uma retirada total da Frente. Essa ofensiva seria dirigida por Ti-

moshenko.

SEVERAMENTE VIGIADA A ZONA DE KERCH
MOSCOW, 27 (U. P.) — A zona marítima do Estreito de Kerch está sendo vigiada por numerosas unidades da Esquadra Vermelha. Todas as entradas que conduzem para esse estreito estão sendo bombardeadas pelos canhões navais russos.

IMPOSSIVEL ESCAPAR
MOSCOW, 27 (U. P.) — Segundo se sabe, a Esquadra Russa do Mar Negro está toda concentrada nos principais pontos da costa por onde os alemães tentam fugir. Grandes navios da esquadra russa estão cercando a frota alemã no porto de Kerch e um bombardeio sem precedentes exterminou os seus navios.

TALVEZ ABANDONEM OREL SEM RESISTENCIA
MOSCOW, 27 (U. P.) — Informações oficiais indicam que os soldados soviéticos estão tentando terminar as operações de cerco na zona de Orel. Acredita-se que se os alemães não se retirarem prontamente aquil praça forte acabará sendo sitiada e destruída totalmente pelos russos. Os observadores são de opinião que os nazistas abandonarão Orel sem oferecer resistência, para impedir a repetição dos acontecimentos

MOJES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO DO SANGUE.



NÃO FACILITE... NÃO DESAMIE... TRATE-SE
ELIXIR "914"
(Marca Registrada)

Elixir 914

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pêlo, Pródut. Dóres de Cabeça, Dóres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, Abórtos e faz os indivíduos idiotas. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Inofensivo ao organismo, agradável como um licor.

O ELEXIR 914 está aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

HITLER RETIRA, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
que não iriam longe. Quebramos tudo quanto havia na sala. Quando concluímos a tarefa os guardas fugiram de volta os cinco fugitivos. Os comandos parafascistas são esboçados quando possivelmente homens que tinham pelos nazi-fascistas logo fanático. De 50 mil combatentes poloneses existentes na Grã Bretanha, qual todos se alistaram para servir nessas duas categorias. Desse exército de voluntários apenas na média de um sobre 10 foram aceitos.

GRANDE VITÓRIA DOS GUERRILHEIROS SERVIOS
LONDRES, 27 (U. P.) — Os alemães exigirão brevemente uma prova concreta do anunciado espírito de colaboração de França com o Reich. Essa exigência foi feita pelo Ministro do Exterior da Alemanha, Barão Von Ribbentrop. De acordo com o que afirmou a emissora de Vichy a Alemanha já realizou a mobilização da Europa diz respeito, especificamente, a França. O Barão Von Ribbentrop por sua vez, salientou que a Alemanha não está disposta a celebrar indefinidamente negociações platonas e exigirá provas concretas de apoio de parte da França.

ESCAPAS DE MATERIAL NA EUROPA
NEW YORK, 27 (U. P.) — As notícias da Europa dão conta de que já se nota a escassez de muitos materiais nos países ocupados pelos nazistas, pois conforme se sabe os alemães não invadiram os países do Europeu ocidentais com todas as forças possíveis de forma que os recursos dos mesmos estão seriamente debilitados atualmente, o que representa sério perigo para a máquina bélica do Reich.

EXIGÊNCIAS DE HITLER NA EUROPA CENTRAL
ANGORA, 27 (U. P.) — Informações fidedignas chegadas à Turquia procedentes da Europa Central indicam que Hitler formulou durante a última semana suas exigências de respeito humano e auxílio econômico aos países dessas regiões. Previamente os representantes de Budapeste, Bratislava, Bucarest, Sofiá e Zagreb entregaram aos respectivos Ministros das Relações Exteriores as notas do governo de Berlim, explicando a situação da frente russa, salientando a urgente necessidade de auxílio em que se encontrava o Reich. Simultaneamente foram chamadas a Berlim os representantes das minorias alemãs naquelas partes.

ATAQUE DE PARAQUEDISTAS POLONESIS
NEW YORK, 27 (U. P.) — Recentemente veio-se a conhecer o relato dum assalto de paraquedistas poloneses livres, em território ocupado pelos alemães em Brumet, a estação de rádio de Brunet, Arrombaram a cima da estação e entraram. Alguns oficiais nazistas que estavam certas levaram-se. Os poloneses apoderaram-se das armas. Um dos objetivos da missão era libertar prisioneiros, mas estes enfermeiros. "Os nazistas permitiram-nos que partamos. Nos uniformes eram britânicos, porém não nos compreenderam quando falamos em português. Quando explicamos ficaram aprovados. Si fossemos ingleses fariam prisioneiros; si franceses livres mais ainda, porém poloneses, não se fala de ar. Quando falamos em português, os alemães não nos reconheceram. Deixamo-los ir, pois sabíamos de Stalmerdo e que seria fustigado para logo e sem defesa, ficando no meio da frente central da Rússia.

OITOCENTOS BOMBARDEIROS, ETC.

(Conclusão da 2ª pag.)
tante dos motores dos aviões britânicos que, a poucos instantes, atravessavam aquela zona controlada por nós inimigos.

AS PERDAS ALIADAS SEGUINDO BERLIM
LONDRES, 27 (U. P.) — A Tadio de Berlim anunciou que as forças aéreas britânicas e norte-americanas perderam pelo menos 60 aviões nas últimas 24 horas sobre o território alemão e no Mediterrâneo acrescentando de 30 ou mais, des quais foram quadri-motores de bombardeio.

NO REAGROSSO DO CORREDOR
FONTE DO "THE NEW YORK TIMES"
LONDRES, 27 (U. P.) — Não regressou à Grã Bretanha Robert Peck, correspondente do "The New York Times" um dos seis jornalistas que voaram ontem durante o ataque a Wilhelmshaven das fortalezas voadoras. O Q. G. da aviação norte-americana expressou que há esperanças de que o jornalista tenha se atrado de paraquedas e esteja prisioneiro na Alemanha.

200 AVIÕES LEVANTARAM VO
LONDRES, 27 (U. P.) — Nas últimas 48 horas levantaram vo mais de dois mil aviões da 4ª Divisão Metropolitana da RAF, realizando operações que exigiram, aproximadamente, um milhão e meio de milhas. Essa distância é maior do que a percorrida pela aviação civil britânica durante vários meses de 1938.

DUNKERQUE FÓ BREST
LONDRES, 27 (U. P.) — Oficialmente informou-se que as esquadras anglo-norte-americanas dos domínios aliados realizaram outro grande ataque contra Dunkerque e suas arredores, lançando numerosas bombas sobre o canal e embarcações. Também foi regularmente bombardeada a base de submarinos de Brest. Também o comando de Malta informou que as operações com base ali atacaram várias fábricas na Sicília, alvejando-as com bombas e fogo de canhões. Dos aparelhos inimigos "Junkers" foram abatidos sobre a Sicília.

RAU DO AR
LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Paris interrompeu as

MOJES Educação

INSTITUTO "SAO JOSE" NOVAS CADEIRAS

Comeará amanhã as seguintes cadeiras deste Instituto:

ARTE CULINARIA — Nas 20 horas. Prof. Carlos de Souza auxiliado pela senhora Ivone Bezerra.

ALFABETARIA — Nas 20 horas e das 19 às 21 horas. Prof. Maria das Neves Araujo.

ESCRITURAGAO MERCANTIL — Nas 20 horas e das 19 às 21 horas. Prof. Carlos de Souza auxiliado pela senhora Ivone Bezerra.

TRABALHOS DE LÁ E TÊCOT — Nas 20 horas e das 19 às 21 horas e das 19 às 21 horas. Prof. Aurora Araujo.

FLORES — (em todas as modalidades) — Nas 20 horas e das 19 às 21 horas e das 19 às 21 horas. Prof. Maria das Neves Araujo.

BORDADO A MÃO — Nas

20 horas e sábados das 9 às 11 horas — Prof. Indaca Costa.

CORTE CREATON — Nas 20 horas e das 19 às 21 horas e das 19 às 21 horas. Prof. Maria das Neves Araujo e Agripina Neves dos Santos.

COSTURA — diariamente das 18 às 21 horas — Prof. Alzira Clementino.

BAQUINAS SINGERS — O Instituto acaba de adquirir três máquinas de costura novas, diretamente na Loja, para que as suas alunas de costura e bordado possam acompanhar os últimos desenvolvimentos introduzidos pelo fabricante.

Até agora o "São José" só possui algumas velhas com mais de vinte anos de uso.

FRATICANTES DE DATILOGRAFIA
De 11 às 12 e das 16 e de 17 às 18 o Instituto aceita praticantes de datilografia — pessoas que já tiveram o diploma mesmo de qualquer escola de ensino médio para obter a agilidade a fim de serem aptos para os concursos que aparecer. Também a escola de Bordado a Máquina aceita alunos neste mesmo horário.

AVANÇO SOVIÉTICO, ETC.

(Conclusão da 2ª pag.)
passar para escapar da armadilha do norte de Kurs, onde o exército alemão em Stalingrad.

Na zona de Kramatorsk e Kirovograd e Meseck se desenvolveram vários contra-ataques independentes pelas soviéticas que em sua opinião de perigos militares decidiram um sentido ou no outro a sorte da batalha do Donetz. Um despacho publicado por um jornal russo denunciou o interrompido batalhas que se travam a noroeste de Kramatorsk e das rajadas de metralladoras dos aviões das tropas russas alcançaram de um ponto habitado para outro depois de aniquilar as guarnições nazistas que protegiam o inimigo concentrando com frequência e a tal modo que esses lugares estavam sendo bombardeados de várias vezes.

DUELOS DE ARTILHARIA
LONDRES, 27 (U. P.) — A rádio de Vichy anunciou que se travaram duelsos de artilharia em toda a frente da ofensiva de Leningrado onde se vem lutando há vários dias.

MURO PROTETOR DE HITLER
O EXERCITO RUSSO AO SUL DE OREL, 27 — Especialmente por Ilya Ehrenburg correspondente da UNITED PRESS — Hitler cerrou-se de um espesso muro protetor de homens e tanques, com as ordens incondicionais de de oficial que não se atrevesse a enviar partes de batalhas desastrosas, com o risco de ver cortadas suas barreiras. Essas ordens foram feitas por um oficial do Estado Maior, Otto Sinsker, apripionado pelos russos. Otto era agente de espionagem do Reich no momento em que se tratava de se reconhecer o "Orel". O oficial nazista meteu as seguintes declarações: "Hitler só presta ouvidos a quem lhe é agradável. Cada general sabe o perigo que enfrenta suas partes. Oficialmente a favor sua parte. O oficial que faz uma parte ao Q. G. toma especial cuidado de eliminar tudo que possa causar desgraça a Hitler. Parece que os alemães estão decididos a conservar Orel em seu poder a todo o custo. Este é o último ponto forte aliado nesta frente. Os nazistas trouxeram duas divisões de infantaria de cada frente. Uma divisão de infantaria chegou da França. Em certo setor os alemães lançaram há alguns dias 11 contra-ataques. Além do mais concentraram novas forças alemãs. Apesar de lançar as repetidas oportunidades de 4º a 50 tanks à luta, no curso de um só ataque, o exército russo continuava avançando.

A adaptação do ataque polaco alemão, efetuado pelos russos, recentemente, deu como resultado a ocupação de uma aldeia que estava protegida por 400 posições de fogo pelo menos. O comandante russo enviou toda a sua reserva de fogo de artilharia em direção a aldeia, fazendo vibrar o espaço com os ruidos de seus motores a toda velocidade.

GRAVIDADE DA SITUAÇÃO ANKARA
ANKARA, 27 (U. P.) — O governo de Berlim dirigiu, no fim da semana passada, aos governos dos vários países ocupados uma nota destacando a gravidade da situação germanica nas frentes oriental e pedindo, urgentemente, todo o auxílio possível. Segundo consta nas cópias do referido documento — to pelo barão von Ribbentrop sob a inspiração direta de Hitler, foram entregues aos ministros do Exterior do Reich, Brestreit, Sofiá e Zagreb. Entre os pedidos formulados pelos nazistas figuram a mobilização do potencial humano e ajuda econômica para que a Alemanha possa enfrentar os seus adversários.

QUEM E O COMANDANTE SUPREMO DA FRENTE RUSSA
NEW YORK, 27 (U. P.) — Segundo informações chegadas de Berlim a questão mais importante que se discute consiste em saber quem na realidade é o comandante supremo das forças soviéticas. Muitos dos círculos políticos e militares berlineses estão convencidos de que no seio do partido nazista Hitler ganha muito prestígio com a retórica de seu novo comandante. A opinião pública, no entanto, responsabiliza o Fuhrer pelo fracasso da ofensiva de verão que conduziu ao desastre de Stalingrad. Os meios de comunicação dizem que Hitler resolveu não se apresentar em publico, em Berlim, a 31 de janeiro e em Munique a 24 do corrente para não robustecer a crença popular de que abandonou o comando da frente. O que observa que se ele o tivesse feito, muita gente perguntaria como poderia tal coisa fazer um momento tão perigoso, sendo ele o comandante supremo.

COMANDO PARA A BATALHA DO "CORREDOR"
MOSCOW, 27 (U. P.) — Os alemães estão concentrando todos os "tanks", canhões e material de que dispõem na batalha do "corredor" pelo qual as derrotadas forças nazistas tentam afastar-se do oeste de Rostov. Na zona de Kramatorsk, Krasnodar e Misk travou-se uma batalha de grande importância. Os russos tomaram os esforços para romper as linhas nazistas e avançar sobre a costa do mar de Azov. Se os russos tiveram êxito nessa manobra, como está sendo observado, envolverá grandes forças germanicas.

Mais ao norte, ao oeste de Khar'kov e Kursk, os soldados do general Gólikov irromperam as linhas inimigas, introduzindo na ofensiva uma direção do Dnieper. Os alemães realizaram constantes contra-ataques, mas foram desbaratados e repellidos pelo fogo concentrado dos canhões antiaéreos soviéticos. Durante o mês foram postos fora de ação várias dezenas de "tanks" nazistas.

GRAVIDADE DA SITUAÇÃO ANKARA
ANKARA, 27 (U. P.) — O governo de Berlim dirigiu, no fim da semana passada, aos governos dos vários países ocupados uma nota destacando a gravidade da situação germanica nas frentes oriental e pedindo, urgentemente, todo o auxílio possível. Segundo consta nas cópias do referido documento — to pelo barão von Ribbentrop sob a inspiração direta de Hitler, foram entregues aos ministros do Exterior do Reich, Brestreit, Sofiá e Zagreb. Entre os pedidos formulados pelos nazistas figuram a mobilização do potencial humano e ajuda econômica para que a Alemanha possa enfrentar os seus adversários.

DUZENTOS BOMBARDEIROS DA RAF ATACARAM COLONIA

Dois mil aviões em ação nestas últimas 48 horas

Fôram arremessadas sôbre a grande cidade nazista mil bombas de duas toneladas — Desapicido no ataque à base de Wilhelmshaven o correspondente do "New York Times" — Fôra do ar a emissora de Paris

LONDRES, 27 (U. P.) — O importante centro industrial alemão de Colonia foi, ontem à noite, violentamente atacado pelos mais pesados bombardeiros britânicos. Calcula-se que os ataques indicam que foram lançadas sobre Colonia mil bombas de duas toneladas que ao explodirem arazaram quarteirões interiores da cidade alemã atacada.

Crédito-se que o ataque foi realizado por 800 bombardeiros dos quais apenas 10 deixaram de regressar às suas bases. O bombardeio da noite passada foi o mais violento realizado desde o dia 31 de maio de ano passado, quando Colonia foi atacada por 1.250 bombardeiros da RAF. Naquela época os danos causados pelas bombas alemãs foram tão consideráveis que a indústria de Colonia ficou parcialmente paralizada durante vários meses. Opinião-se que em consequência do ataque de ontem os centros industriais de Colonia ficaram impossibilitados de produzir em grande escala, durante algum tempo.

VIOLENTÍSSIMO ATAQUE
LONDRES, 27 (U. P.) — Urgente — A aviação britânica realizou à noite violentíssimo ataque contra a cidade de Colonia. Dez aviões não regressaram.

ABATIDOS 2 AVIÕES GERMÂNICOS
LONDRES, 27 (U. P.) — Dois aviões alemães foram destruídos, ontem, à noite, perto da costa sudeste da Inglaterra.

BERLIM ADMITIU O ATAQUE
LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Berlim, por sua parte, admitiu o ataque, revelou que as bombas lançadas pelos britânicos causaram danos em edifícios públicos e particulares. Ainda segundo os nazistas foram destruídos dois bombardeiros atacantes. Foi também elevado o número de vítimas entre a população alemã.

PASSARAM POR DOVER
LONDRES, 27 (U. P.) —

Modificações nos altos postos do exercito e governo alemão
Mussolini convocou o gabinete para uma reunião na terça-feira — Mobilizados todos os civis gregos entre 16 e 45 anos de idade

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — Sabre-se de boa fonte, que se estão efetuando importantes modificações nos altos postos do Exército e Governo alemães. Os nazistas fanáticos que desconfiam em tais cargos, substituídos gradualmente por técnicos e políticos em quase todas as dependências das forças armadas e da administração civil. Agora, quase todos os sucessores de Göring, Speer, Sauekel e Ley são técnicos nas respectivas especialidades. Espera-se que se realizem modificações semelhantes nos países aliados, especialmente na Noruega, Dinamarca e Holanda. Ali os alemães estão dispostos a fortalecer os quinzins locais e limitar as suas atividades ao assessoramento técnico.

CONVOCADO O GABINETE ITALIANO
LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora alemã anunciou que Mussolini convocou o Gabinete para uma reunião na terça-feira, dia 9 de março. Será o primeiro sessão depois das modificações ministeriais do sete de fevereiro.

MOBILIZAÇÃO CIVIL DOS GREGOS
LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Berlim, transmitindo um despacho de Atenas, informou que o comandante em chefe da Grécia meridional ordenou a mobilização civil de todos os gregos entre 16 e 45 anos de idade.

ACOLHIDA COM SATISFAÇÃO EM LONDRES
LONDRES, 27 (U. P.) —

Soubese em fontes autorizadas que o governo britânico acolheu com satisfação a proposta do sub-secretário de Estado norte-americano, Sr. Sumner Welles,

AVANÇO SOVIÉTICO NA DIREÇÃO DO DNEIPPER

Ferozes combates em Voroshilovgrad e Novorossisk — Movimento do general Golikov para completar o cerco de Orel

MOSCOW, 27 (U. P.) — As colunas blindadas soviéticas avançaram na direção do rio Dniepper introduziram uma profunda cunha nas linhas alemãs num ponto não indicado no noroeste de Kursk — O distanciam-se ao oeste de Kharkov. Esse exército de blindadas russas teve lugar recente da destruição de uma série de linhas fortificadas, nas suas operações foram aniquilados. Na tarde ocorreu da batalha de Voroshilovgrad, as tropas soviéticas para Orel e cerca de 100 tanques alemães, ora localizados pela ausência falta de comunicações encontraram uma vigorosa resistência por parte

do inimigo o qual lançou a luta feroz de tanks e "falange". Nos setores de Voroshilovgrad e Novorossisk onde os alemães se defendem com a maior tenacidade foram travadas sangrentas batalhas. Os soldados russos introduziram profundas cunhas ao oeste desses pontos e embora estes tenham sido posteriormente simpliadas e consubstanciadas re- linde em algumas informações da frente que se possuam sobre os exércitos de Moscou, está sendo um pouco retardada, embora o avanço sobre o rio Dniepper para o qual se retirou os alemães constitua o aspecto mais sensacional da atual ofensiva russa.

Os observadores militares dão muita importância ao avanço da coluna do general Golikov pelo noroeste de Kursk a fim de completar o cerco de Orel. Os russos dominam 4 aldeias fortificadas que se encontram sob o domínio do inimigo, após o fechamento da estrada para Orel. O inimigo havia concentrado vários destacamentos de tanks e de outras unidades, para atacar a fim de impedir o avanço dos russos chegarem a referida localidade. A artilharia soviética com metralhadoras e obus de combate variando de 75 a 150 milímetros, obrigou aos alemães a abandonar.

As tropas de Oboyan que está a 55 quilômetros ao sul de Kursk os russos eliminaram "um bolsão alemão" depois de cerca de 24 horas de combate, por todos os lados. Nestas ações foram mortos 400 alemães e se tomou ao inimigo enorme quantidade de equipamentos. O inimigo retirou todos os tanques, câmbios e tropas de combate que dispôs na base do Donetz para empregar-las na batalha do "corredor" pelo qual os restos dos exércitos alemães derrotados em Moscou, terão que abandonar.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA
CHEFIA DE POLICIA
(Nota Oficial)

A CHEFIA DE POLICIA deste Estado apela para as autoridades civis e todos os bons brasileiros no sentido de que seja detida e identificada toda e qualquer pessoa estranha ao local e se encontre no litoral até a distância de quinze (15) quilômetros do mar.

Todo e qualquer indivíduo não identificável, de procedência insufficientemente esclarecida e que deixe de justificar, de modo plausível a sua presença ali deverá ser incontinenti conduzido à autoridade civil ou militar mais próxima.

A Chefia de Policia, atendendo à solicitação do exmo. Sr. Gen. Comd. da 14.ª D. I. dirigida a s. excia. o sr. Interventor Federal no Estado, espera do patriotismo de todos o cumprimento pronto e voluntário de tão elevado dever cívico, qual seja, na rigorosa observância destas instruções, o da mais estrita cooperação com as autoridades civis e militares em tão grave conjuntura da defesa nacional.

RACIONAMENTO DE GUERRA NOS E. E. U.

Por Wallace HARRIS
(Da Inter-Americana)
A população civil dos Estados Unidos sofreu o primeiro racionamento da guerra no dia de respeito a uma peça de vestuário, quando o calçado destinado a 130 milhões de habitantes passou para a lista de restrições. Visando atender as exigências impostas pela guerra o governo dos Estados Unidos decretou estipulando que nenhum civil poderá adquirir mais que 3 pares de sapatos anualmente.

Muitas fabricas passaram a produzir inteiramente para a necessidade de guerra, que neste momento se absorvem em em cada 10 pares de calçados fabricados nos Estados Unidos.

Esses combatentes gastam calçados muito depressa. Cada um dos que desembarcaram na África do Norte levou consigo três pares. Em cada grupo de 100 soldados 17 precisam de novos sapatos em cada mês", declarou recentemente o Sr. Brown, administrador de preços, referindo-se a questão de calçados. Em tempos normais a escassez interna de couros para a fabricação de calçados seria resolvida graças da importação de couros da América do Sul ou então recorrendo ao uso de solas de borracha. Ambos os recursos ficaram virtualmente prejudicados em consequência das restrições impostas pelas autoridades de preços, referindo-se a falta de tonelagem de navios e a escassez da borracha. Em 1942 a população dos Estados Unidos graças ao poder aquisitivo, cada vez maior, que se verificava no mundo inteiro, adquiriu mais de 450 milhões de pares de sapatos isto é a maior quantidade jamais registrada na história. Além do mais em virtude do racionamento reduziu-se de maneira drástica certos tipos de modelos, eliminando-se por exemplo as condições de couros coloridos, ao mesmo tempo diminuindo-se o tamanho dos saltos do calçado feminino e proibindo-se a fabricação de péis ornamentais superfluos.

O administrador de preços ditando-se ao povo americano encareceu a necessidade da questão do calçado dizendo: "Ficamos voltar à atividade o calçado ocioso. O couro dum par de sapatos representa um coldre de pistola para soldado. Poupe-os e couro para a guerra e ofereçam aos nossos soldados calçados com o qual marcharão para a vitória definitiva sobre o inimigo da Democracia e da Humanidade".

Em Salvador o presidente da comissão de técnicos norte-americanos e brasileiros

SALVADOR, 27 (A. N.) — De volta do interior do Estado onde fora em companhia de vários técnicos, estudar as possibilidades econômicas e pastoralmente, a exploração de minérios estratégicos, regressou a esta capital o Sr. Garçon, presidente da comissão mista de técnicos americanos e brasileiros. Falando à reportagem declarou que o primeiro problema a ser enfrentado será a falta de transporte e depois, a falta de transportes e em seguida, a falta de transportes. Adiantou que se achava-se em vias de conclusão a rodovia Campo Formoso a Cuique-Chique.

OS ALEMÃES CONSTRÓEM FORTIFICAÇÕES CONTRA UMA POSSIVEL INVASÃO ALIADA
Especial por Ralph FORTE
(Correspondente da UNITED PRESS)

MADRID, 27 — Segundo informações recebidas recentemente da Holanda os alemães intensificaram as obras de fortificações contra uma possível invasão aliada. Informações recebidas de França revelam que muitas unidades de veteranos alemães, especialmente de tropas de assalto, foram retiradas do território francês e enviadas para a frente russa. As referidas unidades foram substituídas por tropas de reserva de destramento.

Os círculos autorizados revelam que uma grande proporção de "Luftwaffe" se acha na zona ocidental europeia e na zona da África. Acrescenta-se que o comando alemão retirou grande quantidade de aviões da Noruega e da Europa central com o objetivo de concentrá-

los na Holanda, Bélgica, França, Itália, África e península balcânica. Um despacho recebido de Vichy informa que houve algum progresso nas relações franco-alemães em vista dos esforços passados de Laval, não denotando o fato, portanto, nenhuma modificação do verdadeiro sentir do povo francês. Assevera-se que esse progresso é o resultado da conferência entre Hitler e Laval no G. G. do primeiro em Minsk, no mês de dezembro. Calcula-se que apenas 30% do poderio aéreo alemão foi concentrado na zona oriental.

Os círculos autorizados afirmaram que todos os jovens alemães da Noruega e de outros países ocupados foram enviados para ingressar as fileiras do exercito, incorporando-se às unidades de reserva que aguardam sua vez de seguir para a frente russa ou para a França, onde o Reich procura consolidar e reforçar suas tropas de ocupação.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Domingo, 28 de fevereiro de 1943

ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE

HA alguns dias foi divulgado por esta fôlha e pela PRI - 4 um aviso do sr. General Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., aos fazendeiros e criadores no sentido de colaborarem com o Serviço de Abastecimento de carne à Capital, lembrando-lhes que entraria a vigorar o regime das requisições no caso de não ser correspondido aquele apêlo.

Sôbre esse assunto, o Cel. Aristoteles de Souza Dantas, Chefe do Estado Maior, ora respondendo pelo expediente da 14.ª D. I., dá publicidade ao seguinte radiograma enviado pelo sr. General Newton Cavalcanti, Comandante da 7.ª Região Militar ao Comandante da 14.ª D. I.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 26 — Fica v. excia. autorizado a requisitar gado em pé para o consumo da tropa dessa guarnição, quando houver sonegação, recusa dos fornecedores ou pretensão alterar os preços, impossibilitando o fornecimento normal. As indenizações serão feitas á Conta de etapa regulamentar pelo ESR. Igual autorização é extensiva aos comandantes da ID/14 e AD/14, para atender às necessidades da tropa das guarnições de Natal e Campina Grande. Os responsáveis e transgressores devem ser presos e mandados apresentar a este Comando. GENERAL NEWTON CAVALCANTI, Comandante da 7.ª R. M.

O MEDO DE SE ALIMENTAR

Os atrozes sofrimentos produzidos pelas perturbações do aparelho digestivo, com o engorçamento do fígado e consequente prisão de ventre, trazem ao enfermo um estado de horríveis sofrimentos, roubando-lhe energias e mesmo os prazeres da vida.

AS PILULAS DO ABADE MOSS

removem desde o primeiro momento a causa, anulando todo esse cortejo de padecimentos. Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas no tratamento das angio-cólitas, Prisão de Ventre e suas manifestações.

SEJA GUARDA-LIVROS EM SUA CASA!

Por correspondência, em 12 meses apenas, V. S. diplomará-se — e garantimos melhoria — Sempre há procura de pessoas competentes. Faça o curso em sua casa e obterá melhor emprego. V. S. também poderá nos representar nessa cidade, ganhando muito dinheiro. Escreva ainda hoje à Caixa Postal, 3717 — S. Paulo.

ra, filho de Luiz Americo de Oliveira; José dos Anjos Pessoa, filho de João dos Anjos Pessoa; José Candido Carneiro Fernandes Barros, filho de Laureano José Fernandes de Barros; Lourival Mendes da Silva, filho de Manuel Mendes da Silva; Mario Alves dos Santos, filho de João Viegas dos Santos; Vicente Gomes Jardim, filho de Didimo Gomes Jardim; Wilson Lopes Beerra, filho de Carlos Lopes Beerra, todos da classe de 1918, de 2ª categoria; Carmelo Rufo Filho, filho de Carmelo Rufo, filho de Ferreira Matos, filho de Dimas

NOTAS DO FORO

PROCLAMADAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça. No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, foram proclamadas os contratos seguintes: Paulo Valdemiro Guimarães e Remy de Luna Freire, Onésimo Vieira Correia e Diva Fabricio Moreira, Paulo Henrique de Souza e Maria Rodrigues da Silva, Manuel Venancio da Silva e Ester Matias de Araujo, José Ramos dos Santos e Isaura Varela da Silva, Ladislau Serafim de Melo e Ladislau José de Melo e Maria Martins do Amaral, e Hermenegildo Freire de Mendonça e Maria das Neves Alves.

TERCEIRO CARTORIO Para ciência dos interessados publico o final da sentença do dr. Juiz de Direito da 1ª vara desta comarca proferida na ação executiva movida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Contribuintes contra Jorge Francisco Eilhimas deste teor: "Pelos motivos expostos, julgo procedente a ação e em consequência, válida a penhora de bens para que prosiga a execução da dívida inscrita no nº 713, de Cicero Guedes e Filho, N.º 661, de Eliseu Campos, N.º 219, de Salustiano Domingos de Andrade, N.º 557, de Manuel Mousinho, N.º 602, de Maria Lauretina dos Santos, N.º 690, de Roque da Silva, N.º 647, de Juvira Maria da Conceição, N.º 659, de Maria Alves Siqueira, N.º 635, de José Maurício da Silva, N.º 653, de Olinto Soares de Brito, N.º 413, de Luiz Germano da Rocha — Deferido.

N.º 526, de José Leopoldo da Silveira — Deferido a título precário. N.º 605, de Salustiano D. de Andrade — Deferido sem prejuízo de posterior regularização de débitos que ontra a casa. A Prefeitura multou as seguintes pessoas: Antonio Severino de Sousa, por

seus jurídicos e devidos efeitos. P. e I. Custas pelo executado João Pessoa, 26 de fevereiro de 1943. Julio Rique, Assim nos termos do art. 168 § 1.º do Cod. do Proc. Civil, dou como intimados os drs. Francisco Lima e Evandro Souto, respectivamente advogados do exequente e do executado João Pessoa, 27 de fevereiro de 1943. O escrivão autoriza, Milton da Silva Torres.

Torno publico o final da sentença proferida pelo dr. Juiz de Direito da 1ª vara privativo dos Felizes da Fazenda Nacional, nos autos da ação de nulidade movida por Imael Emiliano da Cruz Gouveia contra a Fazenda Nacional, deste teor: Julgo por conseguinte, improcedente a ação, pagas as custas pelo autor. João Pessoa, 24 de fevereiro de 1943. Julio Rique, Assim, nos termos do art. 168 § 1.º do C. P. C., dou como intimados os drs. José Mario Porto, Advogado do autor, e Ademair Vidal, procurador Regional da República, João Pessoa, 27 de fevereiro de 1943. O escrivão autoriza, Milton da Silva Torres.

estar vendendo leite com 2 décinas d'agua, procedente do estabelecido do sr. Leonel Chacon, conforme exame realizado no Laboratório Bromatológico do Estado, estando assim, impróprio para o consumo publico. Jorge Ramos, por estar vendendo leite com 4 décinas d'agua, procedente do estabelecido do sr. Artur Aciloli, conforme exame realizado no Laboratório Bromatológico do Estado, estando assim, impróprio para o consumo publico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 27: Petições: N.º 713, de Cicero Guedes e Filho, N.º 661, de Eliseu Campos, N.º 219, de Salustiano Domingos de Andrade, N.º 557, de Manuel Mousinho, N.º 602, de Maria Lauretina dos Santos, N.º 690, de Roque da Silva, N.º 647, de Juvira Maria da Conceição, N.º 659, de Maria Alves Siqueira, N.º 635, de José Maurício da Silva, N.º 653, de Olinto Soares de Brito, N.º 413, de Luiz Germano da Rocha — Deferido.

N.º 526, de José Leopoldo da Silveira — Deferido a título precário. N.º 605, de Salustiano D. de Andrade — Deferido sem prejuízo de posterior regularização de débitos que ontra a casa. A Prefeitura multou as seguintes pessoas: Antonio Severino de Sousa, por

estar vendendo leite com 2 décinas d'agua, procedente do estabelecido do sr. Leonel Chacon, conforme exame realizado no Laboratório Bromatológico do Estado, estando assim, impróprio para o consumo publico. Jorge Ramos, por estar vendendo leite com 4 décinas d'agua, procedente do estabelecido do sr. Artur Aciloli, conforme exame realizado no Laboratório Bromatológico do Estado, estando assim, impróprio para o consumo publico.

para máquina de esmerilar trilhos. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua de 550 volts, 2 850 R. P. M. de 22 H. P., blindado, dizer a marca. — 100 quilos de metal branco para fabricação de metal Alloy For Medium Work — Made By — The Metal Company — ou equivalente. O material oferecido deverá ser de 1ª qualidade e será entregue no prazo de entrega de 10 dias, participando requisitante, nesta capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido, juntando catalogos illustrativos. Só serão admitidos preços por

QUER V. S. FORTIFICAR-SE? Use Vigonal que é o melhor fertilizante para as pessoas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas. O Vigonal fortifica e nutre, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo. Vigonal é 88% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM FREITAS S. Paulo

Quando os olhos valem a festa pedem Colirio MOURA BRASIL EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições publicadas neste jornal no dia 17 do corrente mês.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

Relogios MONUMENTAIS ELETRICOS OU MECANICOS Jacques Perret & Cia. FORNECEM E INSTALAM RUA BUENOS AIRES, 100-4º RIO DE JANEIRO

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO Edital nº 1 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembarcarem e retirarem do armazem n.º 3, deste Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes citados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª prazas.

Table with columns: Data da descarga, Espécie, Quantidade, Marca, Mercadoria, Dono ou consignatário, Preço Ks. Rows include Adms, Vols, Cxs, Táboa, Ignorada, Idem, Consig. Lóide Brasileiro, Nacional Estação de Rádio João Pessoa, A' ordem.

Secção de Expediente da A. P. C., em 27 de janeiro de 1943. Gentil da Silva Melo — Aux. de Escrição, ref. M-1, encarregado da Secção. Visto: — Arthur Sobreira — Administrador do Porto.

em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso. Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixa de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita a sua proposta. Os concorrentes deverão determinar, em suas propostas, o prazo para a entrega dos materiais.

As propostas deverão ser entregues até às 14 horas do dia 11 de Março próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, à Praça João Pessoa, nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a 3.ª via de valor Cr\$ 200 de selos estaduais e selos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes que estiverem no ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas. Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas, deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital. Divisão do Material do D. S. P., em 22 de Fevereiro de 1943. Grazielo Medeiros — Divisão do Material do D. S. P.

COPIA — Edital de citação de réu ausente com o prazo de 15 dias — 3.º Cartório. — 3.ª vara — O doutor Cláudio Xavier de Albuquerque, juiz de Direito da 3.ª Vara, da Comarca de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei

FAZ saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que o dr. 1.º Promotor Público desta Comarca, denunciou

DR. ARNALDO GOMES Curso de especialidade com o Br. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Rua Barão do Triunfo, 420 1.º andar — Tel. 895 JOAO PESSOA

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUENCIAS COM O USO DO ELIXIR DE NOGUEIRA 5 GRANDES PRêmIOS 5 MEDALHAS DE OURO

QUE É O REGIME ENO A prisão de ventre causa intoxicação interna. Para combater, faça um regime com um laxante suave como o "Sal de Fructa" ENO. O regime ENO consiste em tomar, diariamente, ao levantar e ao deitar, 6 bombas para qualquer idade. Não há contra-indicação.

"Mas o meu é bonzinho... Nunca dá "o contra". O seu segredo é o regime ENO..."

Quando os olhos valem a festa pedem Colirio MOURA BRASIL EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de Concorrência nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições publicadas neste jornal no dia 17 do corrente mês.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — Edital de Concorrência Publica nº 5 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições abaixo: 1 — 500 metros de cabo galvanizado, de aço, de 12. 2 — 1 motor elétrico de corrente continua, 550 volts, 1730 R. P. M., de 5 H P., blindado.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Domingo, 28 de fevereiro de 1943

SECÇÃO LIVRE

JOAO FELIX BEZERRA 14º dia

Jose Felix Bezerra, Caetana Frixolo Bezerra, Antonio Amêlia, Jose Lourenço, Odilia Marília, Maria das Neves, Maria Isabel e Joaquinho, compunham com o falecimento de seu insusquevível filho e irmão JOAO FELIX BEZERRA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio de sua alma que mandam celebrar na Matriz de Mamanguape, às 6 e meia horas do dia 3 de março (quarta-feira). Desde já agradecem a quem comparecer a este ato de piedade cristã.

COOPERATIVA PARABANA DE CONSUMO

Assembleia Geral Ordinária

2ª E ÚLTIMA CONVOCACAO
Em virtude de não ter havido número legal na reunião marcada para o dia 19, ficam convocados os senhores associados desta Cooperativa para reunião desta Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 25 do corrente, às 10 horas, na sede social à Praça 1817 n.º 16, com o objetivo de dar conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Apreciação do Balanço Geral de Lucros e Passivos. Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e atos restritivos da Diretoria.

Nesta mesma reunião que funcionará com qualquer número de associados presentes, será feita a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes e serão tratados assuntos de interesse social.

Em 20 de Fevereiro de 1943.
Severino Gódes Pereira — Presidente.

TOSES? BRANQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE CAMPINA GRANDE

2ª e última convocação

Em virtude de não ter havido número legal de associados, deixou de funcionar a Assembleia Geral Ordinária convocada de acordo com os artigos 27 e 28, pelo que de acordo com o parágrafo único do art. 28, convide todos os associados desta Cooperativa a comparecerem no dia 22 do corrente, às 14 horas, em sua sede social, a rua Marquês do Herval — 86, nesta cidade, a fim de estudar a Assembleia em apreço, como determina os artigos e parágrafos supra citados.

Campina Grande, 15 de fevereiro de 1943.
Pela Coop. de Cred. Agricola de Campina Grande.
Raimundo Viana — Presidente.

REX

Hoje em matine às 3 hs e soirée às 6½ e 8½ hs — Cr\$ 3,30 e Cr\$ 1,60
A volta do filme que já atraiu centenas e que decerto agora atrairá milhares!

CLARK GABLE — JEANETTE MAC DONALD SPENCER TRACY

A CIDADE DO PECADO

(SAN FRANCISCO)
Cópia inteiramente nova! O famoso terremoto que destruiu a cidade de San Francisco — uma das mais gloriosas cenas já filmadas pelo cinema!

MIETRO — GOLDWYN — MAYER

Complementos — NACIONAL — DIP NOTÍCIAS DO DIA. Jornal novo e recente recebido de avião.

Hoje — na matinal do REX às 9½ — Cr\$ 1,00
OS 3 MOSQUETEIROS (4ª série) com John Wayne — Juntamente o grande "far-west" de Richard Dix e Preston Foster a CIDADA FATIDICA — Complementos NACIONAL e DESENHO DE POPEYE.

FELIPÉIA

Hoje — Cr\$ 1,60 e 1,20
A vibrante saga da juventude do ar!

Ray Milland — William Holden — Wayne Morris — Constance Moore

Revoada das Águias!

Paramount — Compl.
NACIONAL D. F. B. e A.
VOZ DO MUNDO

Hoje na matine do FELIPÉIA e JAGUARIBE — A 4ª série de OS 3 MOSQUETEIROS e o "far-west" sensacional A CIDADA FATIDICA

BANCO AUXILIAR DO PÓVO S A

Assembleia Geral Extraordinária

PRIMEIRA CONVOCACAO
São convocados os sr. sócios do Banco Auxiliar do Povo S A a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia quinze (15) de março próximo às nove horas, da praça da Bandeira n.º 128, a fim de deliberarem a aprovação da reforma dos estatutos do Banco, aumento de capital, adaptação à nova lei de sociedades anônimas (Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940), tudo de conformidade com as decisões formuladas pelo Ministério da Fazenda no processo respectivo.

Campina Grande (Paraíba), 19 de fevereiro de 1943.
Lino Fernandes de Azevedo — Presidente.
Sívio da Mota Silveira — Secretário.
Tertuliano Pereira de Barros — Gerente.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

Assembleia Geral Ordinária

2ª CONVOCACAO

Não se tendo realizado por falta de comparecimento de associados representando número legal a Assembleia Geral Ordinária marcada para hoje, convidamos os sr. sócios desta Banco a se reunirem em 2ª e última convocação no próximo dia 5 de Março, pelas 14 horas, em nossa sede, a Rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta cidade, a fim de julgar as contas, aprovar o balanço e o Relatório da Diretoria referentes ao exercício financeiro de 1942, eleger a Diretoria para o triênio 1943-1944 e o Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano social de 1943, de acordo com os artigos 96 e 98 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26-9-1940.

João Pessoa, 27 de Fevereiro de 1943.
Banco do Estado da Paraíba S. A.
José Luiz de Assis — Presidente.

COMPANHIA DE PRODUTOS MINERAIS CABO BRANCO

Assembleia Geral Ordinária

1ª CONVOCACAO

Convidam-se os acionistas da "Companhia de Produtos Minerais Cabo Branco" para a assembleia geral ordinária que se deverá realizar na sede da Companhia, no próximo dia 28 de março, às 15 horas, na qual serão discutidas e apreciadas:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Cópia do balanço e da conta de Lucros e perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 25 de Fevereiro de 1943.
Virgílio Veisoso Borges — Diretor.

COMPANHIA DE PRODUTOS MINERAIS CABO BRANCO

Assembleia Geral Ordinária

2ª CONVOCACAO

Convidam-se os acionistas da "Companhia de Produtos Minerais Cabo Branco" para a assembleia geral ordinária que se deverá realizar na sede da Companhia, no próximo dia 30 de março, às 15 horas, na qual serão discutidas e apreciadas:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Cópia do balanço e da conta de Lucros e perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 27 de Fevereiro de 1943.
Virgílio Veisoso Borges — Diretor.

COMPANHIA DE PRODUTOS MINERAIS CABO BRANCO

Assembleia Geral Ordinária

3ª CONVOCACAO

Convidam-se os acionistas da "Companhia de Produtos Minerais Cabo Branco" para a assembleia geral ordinária que se deverá realizar na sede da Companhia, no próximo dia 31 de março, às 15 horas, na qual serão discutidas e apreciadas:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Cópia do balanço e da conta de Lucros e perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 27 de Fevereiro de 1943.
Virgílio Veisoso Borges — Diretor.

COMPANHIA DE PRODUTOS MINERAIS CABO BRANCO

4ª CONVOCACAO

COMPANHIA DE PRODUTOS MINERAIS CABO BRANCO

De acordo com o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, para exame: a) relatório da Diretoria sobre os negócios sociais efetuados no exercício recombinando; b) cópia do balanço e da conta de Lucros e perdas; c) parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 27 de fevereiro de 1940.
Olinório Gonçalves de Macedo — Diretor-presidente.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

De conformidade com os dispositivos da Lei das Sociedades Anônimas, acham-se a disposição dos Sr. sócios, na sede desta Companhia, à Praça Antenor Navarro 44-1 andar, os seguintes documentos referentes ao ano social findo em 31 de Dezembro de 1942:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Cópia do balanço e da conta de Lucros e perdas;

c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 25 de Fevereiro de 1943.
Virgílio Veisoso Borges — Diretor.

PRISÃO DO VENTRE? ALÓICAS

REGULAR LAR OS INTERIORES SEM TORTURA-LOE

COMPANHIA DE PRODUTOS MINERAIS CABO BRANCO

Assembleia Geral Ordinária

1ª CONVOCACAO

Convidam-se os acionistas da "Companhia de Produtos Minerais Cabo Branco" para a assembleia geral ordinária que se deverá realizar na sede da Companhia, no próximo dia 28 de março, às 15 horas, na qual serão discutidas e apreciadas:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Cópia do balanço e da conta de Lucros e perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.

João Pessoa, 25 de Fevereiro de 1943.
Virgílio Veisoso Borges — Diretor.

SÃO PEDRO

Hoje às 7 e 30 HORAS
Preços: Cr\$ 1,60 e Cr\$ 1,20

De um modesto médico de província a um profissional de alto escalão depois de uma série de memoráveis acontecimentos

CIDADELA

A história de uma rebelião invulgar, inspirado por uma mulher. Saltando ROBERT DONALD e ROSALIND RUSSELL. Comente! Sensacional!

Comp. — Nacional, Notícias da Guerra, etc.

Matine às 2½ — 3 filmes — Cr\$ 1,00 e 0,80 — Pela última vez QUEDA DA BASTILHA, a 2ª série de OS 3 MOSQUETEIROS e mais Tim Mac Coy em VISOES DAS PLANÍCIES

Aguardem — FUGA (anti-nazista)

Vem aí — VENENO — CAES DAS SOMBRAS, etc.

METRÓPOLE

Hoje às 19 e 30 hs. — Hoje! Preços: Cr\$ 1,20 e Cr\$ 0,80

ULTIMO DIA!
MICHELLE MORGAN e PAUL HENREID, em
...E AS LUZES BRILHARÃO OUTRA VEZ
Comp. — CENTENARIO DA CANA DE ACUCAR (Cinédia)

Matine às 3 hs. — A POMBA E O MILHAFRE e a 6ª série de CONQUISTADORES DO OESTE

Amanhã na "Sessão das Moças" — Lupe Velez e Leon Errol em — DE CABELINHO NAS VENTAS

3ª feira — A VIDA DE VERNON e IRENE CASTLE



ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVO DO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SIDE SOCIAL BAHIA-CAPITALIZAÇÃO S.A. CAPITALIZADO 2.000.000.000
CAPITAL REALIZADO 200.000.000

AMORTIZAÇÃO	CAPITAL DUPLA	10.491
DE	SEGUNDO	17.339
FEVEREIRO DE 1943	TERCEIRO	03.388
	QUARTO	00.177
	QUINTO	10.233

Correspondente Regional:
CANDIDO MARINHO FALCÃO
PRAÇA ANTONIO RABELO, 26 - 1ª JOAO PESSOA

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano"
PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 81 — Fône 1.444

Passageiros e Cargas
SERVIÇO PARA O NORTE
(Linha Manaus — Buéno Aires)
Paquetes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.
SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE
Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luís, Belém, La Chaire, Caracas e New York
NOTA! — Para qualquer informação, escreva e envie ao endereço acima.

para aprovação, as seguintes matérias: relatório da Diretoria; cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas; parecer do Conselho Fiscal. Outrosim, na mesma Assembleia haverá o exercício do Conselho Fiscal para o exercício vigente e a nova Diretoria, esta em face do disposto no art. 30 dos Estatutos Sociais.

João Pessoa, 27 de fevereiro de 1943.
Olinório Gonçalves de Macedo — Diretor-presidente.

PEQUENOS ANÚNCIOS

AS FAMILIAS DO INTERIOR — Nini Coutinho, residente à rua da Cathedral, 15, hospeda alunos do Liceu Paribano e Colégios equiparados.

OS INDUSTRIAIS

Uma Caldeira tipo "Locomover" com uma superfície de aquecimento de 75 metros quadrados, cop 160 tubos de latão, Fornoalha toda de cobre. Criação nova. A tratar com Edgard Costa à Praça Antenor Navarro n.º 50 Fone 1259 ou em Campina Grande com Olavo Bilac Cruz à rua Marquês do Herval 62. A referida Caldeira poderá ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE quartos com refeição à rua Visconde de Pelotas, 78

BOMBA A VAPOR DE 15 BHP.

Vende-se uma em perfeito estado a tratar com Edgard Costa — Praça Antenor Navarro, 50 — Fône 1259.

COSINHEIRA

— Precisa-se de uma cosinheira competente, experientada. Boa colocação para pessoa de confiança.

Informações: Rua Souto Maior (São José) 231, Tambiá.
CR\$ 1.000,00 — VENDE-SE um acreedor de cana em perfeito estado. A tratar com Dirval Batista, Freire, Rua Idalberto, n.º 123 (Por traz da Cadeia).

CURSO PARTICULAR

— Gen. Merquita avisa aos interessados que reabrirá seu "Curso primário particular" no dia 1º de fevereiro. Lecciona-se francês.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA

— Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, 99, Gerência deste jornal.

CARTEIRA PERDIDA

— Perdeu-se uma carteira de couro bezerro marrom escuro para o Sr. J. B. Traludo-se de um objeto de grande valor estimado, gratifique-se generosamente a quem a encontrou. Favor:

VENDE-SE 3 metros de Tábique para escritório e uma chape de cobre. Ver na rua Maciel Pinheiro n.º 350.

VENDE-SE — Uma máquina Remington tipo 12 em perfeito estado de conservação, à rua 4 de novembro, 304.

PLAZA

Hoje, matine às 3½ hs. — Hoje! Soirée às 6½ e às 8½ — Preços: matine e soirée Cr\$ 3,30 e Cr\$ 1,60
Uma super-produção da "30 TH CENTURY FOX" em deslumbrante colorido!

RANDOLPH SCOTT e GENE TIERNEY A FORMOSA BANDIDA!

Pela primeira vez a tela mostra um assunto de palpitante interesse!!!
Complementos: NACIONAL e FOX MOVIE TONE NEWS mostra os aviadores do Brasil treinando para a guerra contra o "eixo"

HOJE — NA MATINAL DO "PLAZA" ÀS 9½ HORAS

Início do colossal filme em séries com BELA LUGOSI
A SOMBRA DESTEMIDA
e mais JOHN MAC BROWN e EDDIE POLO, em
O FILHO DO MANDÃO

Terça-feira no "PLAZA" — "Sessão Colosso"
Dois filmes — Preço: Cr\$ 1,60
PARE, VEJA E AME!!!
e mais ERROL FLYNN, em
CARAVANA DO OURO

BRASIL

Hoje, matine às 4 hs. — Preço único: Cr\$ 1,60 — Soirée às 6½ e 8½ hs. — Preço único: Cr\$ 2,00
A espetacular produção da WARNER BROS
ADVERSIDADE

ASTORIA

Hoje matine às 3½ — Preço: Cr\$ 0,60
Soirée às 7½ hs. — Preço: Cr\$ 0,80
Anna Neagle — SUNNY — Ray Bolger

